Anno XXVIII — Segunda feira 7 de Junho de 1852. — N. 126.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.
Pará....27 de Março | Minas... 2 de Maio
Maranhão 7 de Abril | S. Paulo. 2 de dito
Ceará .. 7 de dito. | R. de J.. 15 de dito
Parahiba 24 de Maio. | Bahia... 19 de dito

DIAS DA SEMANA.
7 Seg. Roberto.
8 Terc. S. Maximino.
9 Quart S. Pelagia
10 Quint. S. ... Festa do Ss. Corpo C.
11 Sext. S. Barnabé.
12 Sab. S. João de S. Facundo.
13 Dom 2 depois do Espirito Santo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão 2, e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 24, as horas e 28 minutos da t.
Cheia a 2, as 4 horas e 7 minutos da tarde.
Mingoante á 9, aos 46 minutos da tarde.
Nova á 17, as 2 horas 28 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.
Portugal 13 de Abril. | Austria.. 5 de Abril.
Hespanha 10 de dito | Suissa.... 1 de dito.
França.. 13 de dito | Suecia... 25 de Março
Belgica... 2 de dito | Inglaterra 7 de Abril.
Italia.... 3 de dito | E.-Unidos 26 de Fevr
Alemanha. 4 de dito | Mexico... 31 de Janr
Prussia... 2 de dito | California 2 de Março
Dinamarca 30 de Março | Chili. 24 de Fevr.
Russia... 31 de dito | Buenos-A. 6 de Março
Turquia. 25 de dito | Montevideo 5 de Maio

CAMBIOS DE 5 DE JUNHO.
Sobre Londres, a 27 por d. 1$000
» Paris, 345
» Lisboa, 100 por cento.
METAES.
Ouro.—Onças hespanholas.......... 29$000
Moedas de 6$400 velhas.......... 16$000
» de 6$400 novas.......... 16$000
» de 4$000.......... 9$000
Prata.—Patacões brasileiros.......... 1$920
Pesos columnarios.......... 1$920
Ditos mexicanos.......... 1$800

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Relação dos alumnos da escola militar promovidos a alferes alumnos para a arma de artilharia por decreto desta data.

Soldado do 1º batalhão de infantaria, Raymundo Nonato Gurjão.

Soldado do batalhão do deposito, João Roberto da Cunha Bacellar.

Particular do 1º batalhão de artilharia a pé, Bento José Ribeiro Sobragy.

1º cadete do 1º batalhão de artilharia a pé, Pedro Claudio Soido.

1º cadete do 1º regimento de cavallaria, Antonio Augusto Monteiro de Barros.

1º cadete do 1º batalhão de artilharia a pé, Francisco Gomes de Souza.

Cadete do 1º batalhão de artilharia a pé, Domingos José Rodrigues.

Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de maio de 1852. — Manoel Felizardo de Souza e Mello.— Conforme, Libanio Augusto da Cunha Mattos.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE MAIO.

Officio.—A thesouraria de fazenda inteirando-a de haver approvado o contrato que pretende fazer o paisano Francisco Ferreira da Costa Cabral, para servir no exercito por oito annos, e recommendando que mande abonar ao referido paisano, na fórma das ordens da presidencia, o premio de 180$ que lhe foi proposto pelo marechal commandante das armas.--Communicou-se ao mesmo marechal.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo o aviso de tres letras na importancia de 2:606$ sacadas pela thesouraria da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta e a favor de Manoel Ferreira Nobre Pelinca e Francisco José Gomes.--Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito.—Ao administrador do correio desta cidade, dizendo ficar inteirado de haver Smc. suspendido o agente do correio da villa do Ouricury, Manoel dos Santos Rego, e encarregado provisoriamente da agencia a Manoel Francisco de Souza Peixe.

Dito.—Ao commando da colonia de Pimenteiras, inteirando-o de haver officiado não só a thesouraria de fazenda para remetter a Smc. os livros de que tratam os arts. 4 e 28 do regulamento n. 820 de 12 de setembro de 1851, e as ferramentas mencionadas na relação que remette, mas tambem ao commandante das armas no sentido de fazer seguir para ali um official de serrelheiro da companhia de artifices; e concedendo a autorisação que Smc. pedio para comprar duas juntas de bois de carro e mandar fazer a telha necessaria para as casas de que faz menção, devendo prestar contas da quantia que para essas despezas receber da thesouraria.

Relação a que se refere o officio á cima.

Terçados para o mato	16
Machados	6
Foices	16
Enxadas	12
Jogos de ferramenta de carpina completos	2
Dita de pedreiro	2
Dita de serras para serrador	2

Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

IDEM DO DIA 21.

Officio. — Ao commando das armas para remetter um mappa demonstrativo da organisação actual do corpo de policia com declaração do n. de praças de cada companhia, e bem assim uma relação nominal dos officiaes, especificando os de primeira linha e de qualquer das classes com declaração do posto que occupam e da commissão que tem no mesmo corpo.

Dito. — A thesouraria de fazenda inteirando-a de haver autorisado o marechal commandante das armas a acceitar o offerecimento que fizeram as praças de primeira linha indicadas na nota, que remette, para continuarem a servir no exercito, e recommendando, que, de conformidade com as ordens da presidencia, mande abonar as referidas praças as gratificações mencionadas em dita relação. — Communicou-se ao mesmo marechal.

Relação a que se refere o officio a cima.

4.º batalhão de artilharia a pé.

Cabo de esquadra. — Bento Rodrigues. — 8 annos.-- 280,000

Cabo de esquadra. -- Casimiro José de Freitas. -- 8 annos. -- 240,000

9.º batalhão de infantaria.

Cabo de esquadra. -- João Ferreira Leite. -- 8 annos. -- 260,000

Musico. -- Torquato Henriques da Silva. -- 4 annos. -- 150,000

Dito. -- A mesma para que, de conformidade com a sua informação, mande entregar ao administrador do correio desta cidade a quantia de 300,000 reis para pintura e aceio do edificio em que se acha collocada a mesma administração.--Inteirou-se ao referido administrador.

Dito. -- A mesma dizendo que, visto haver credito, segundo consta de sua informação para pagamento da quantia de 14,400 reis, que despendeu o alferes Manoel Carneiro Machado Freire com aluguel de cavallos para conducção de sua bagagem desta cidade para a comarca de Nazareth, conforme se evidencia dos documentos que acompanham o officio que remette do marechal commandante das armas, a autorisa a mandar satisfazer a referida quantia. -- Communicou-se ao mesmo marechal.

Dito. — Ao juiz de direito da comarca do cabo declarando em resposta ao seu officio de 23 de abril ultimo, que já se expediram as convenientes ordens para ser a cadeia d'aquella villa guardada por praças do destacamento de N. S. O', e quanto aos reparos de que ella precisa se providenciará opportunamente com os recursos de que dispozer a presidencia segundo a lei do orçamento provincial.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial inteirando-a de haver a assembléa legislativa provincial, segundo constou do officio que remette por copia, nomeando o respectivo primeiro secretario para receber n'aquella thesouraria a quantia destinada na lei do orçamento provincial do anno financeiro vindouro de 1852 a 1853 para as despezas da casa e secretaria da mesma assembléa.

Dito. — A mesma remettendo por copias os orçamentos, que approvou, dos concertos, de que necessitão as pontes do Recife e Magdalena, afim de que ponha já em arrematação os referidos concertos.--Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito. -- Ao contador de marinha para mandar proceder ao ajuste de contas do segundo tenente da armada, Manoel Antonio Vital d'Oliveira, até o ultimo de abril proximo passado, a fim de se lhe pagar o soldo e mais vantagens que tem deixado de receber.

Dito. — Ao director das obras publicas transmittindo um officio do juiz municipal supplente do termo do Rio Formoso e mais papeis a que elle se refere, a fim de que mande examinar os melhoramentos que pode soffrer a cadeia d'aquelle termo, e informe com o que occorrer, entendendo-se com a autoridade policial do districto, ou sobre a mudança da prisão para outro lugar, apresentando S. mc. em qualquer caso do respectivo orçamento.

Dito.—Ao commandante interino da legião da guarda nacional do municipio do Cabo enviando por copia a conta, que foi remettida pelo director do arsenal de guerra, da importancia dos objectos que ainda faltam, dos recibidos por s. m. para a guarda nacional destacada naquella commarca.

Dito.—Ao delegado do Pao d'Alho devolvendo para ser enviado por intermedio do chefe de policia, o officio de s. mc. á que veio annexa a conta da despeza feita com os presos pobres da cadeia daquella villa.

Dito.—A camara municipal de Olinda, devolvendo, de conformidade com o que resolveo a assembléa legislativa provincial, o requerimento do secretario daquella camara, a que se refere o parecer, que remette por copia, da commissão da mesma assembléa, e encarregada dos orçamentos e contas municipaes, afim de que a referida camara mande satisfazer ao sobredito secretario o quartel de ordenado, que se lhe esta a dever, nos termos do mencionado parecer.

Portaria.—Ao agente da companhia das barcas de vapor para mandar dar transporte para o Maranhão em algum dos lugares para passageiros de estado, que esteja vago no vapor que se espera do sul, e na falta como passageiro do governo, ao pratico da estração do Norte, Pedro Francisco Pereira.—Communicou-se ao commandante do vapor Guapiassú.

Dito.—Ao mesmo para mandar dar passagem, por conta do governo, para o Ceará no vapor que se espera do Sul, a Francisco Antonio de Oliveira, que teve baixa do serviço do exercito.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO 22 DE MAIO DE 1852.

Não te dizia eu, meu bom Liborio, em uma das minhas primeiras cartas, que lá pelo choro alto se dão bem boas sillabadas, e que as vezes he melhor ser donato, do que padre provincial? Pois cada vez se robustece mais a minha fé nesta verdade. Quando vou a aquella cuja casa, que tu já sabes, carrego alguns jornaes já servidos para lê-los soletrar na minha sella: e o que me havia de entrar por estes olhos, que a terra fria ha de comer? O ministro da fazenda Torres, presidente do conselho respondendo no senado ao Montesuma disse que tres dos antigos ministros haviam por cansaço instado pela sua dimissão, e a final obtido-a do imperador: o osso me pareceu duro de roer, senão no que respeita ao velho Monte Alegre, ao menos a respeito dos dous papagões Euzebio e Tosta, - *ambo florents aetates et arcades ambo* — O irmão Fiusa dice que este latim lhe parecia torto, porém va assim mesmo. Andava eu com o tal osso atravessado na garganta, e vai senão quando vejo no outro jornal a resposta do Euzebio ao Souza Franco na camara dos deputados dizendo que a muito tempo os ministros demittidos vendo a organisação ante-parlamentar do ministerio por haverem cinco ministros senadores, e só um deputado tinham querido pedir a sua demissão, e nisto estava de accordo todo o ministerio, mas que considerando que poderia parecer pouco generoso e nobre, legar a seus successores as duas complicações, que se poderiam dizer por elles levantadas, resignaram-se a continuar, mas que tendo cessado essas complicações com honra e gloria do imperio, tinham instado e obtido a sua demissão. Ora considera, em que apuros se vê o pobre Irm. André em vez de um osso intallado, com dous! Quantos furos serão precizos para extrahir dous ossos? A! André, André, quem te mandou ler jornaes! Não me mandes mais os do Figueirôa que tambem tem muita espinha. Hade ter sua graça ver um donato de gravata ao pescoço para tapar os furos da goela. Mas vamos ao caso

Muitos pensam comigo que a resposta do Torres he fraca, e impropria, e não se acredita, que homens que atravessaram annos no meio de tantas difficuldades, viessem por cançados deixar as pastas na abertura das camaras, no meio de tantos triumphos, quando tudo annuncia uma idade de ouro, quando as apolices estavam a cento e nove, os fundos brazileiros em Londres em uma altura nunca vista, o resgate da divida recomeçado, e quando podiam elles ministros em suas poltronas ministeriaes mesmo repousar á sombra de tantas vantagens, de tantos gosos. Não, não foi cansaço.

Quanto a resposta do Euzebio, tambem não fui eu só o enganado: porque na mesma casa vi gente de vulto bastante embaraçada, e diziam que mais anteparlamentar do que a tal organisação do ministerio, visto como assim tinha elle vivido tanto e apezar de tudo, e só na abertura do parlamento lhes faltou a vida, o que não parecia muito parlamentar deixado outros o responderem por elles em tempos tão solemnes. Além disto, dizia o dono da casa que he summamente inparlamentar semelhante motivo, sendo a Coroa pela constituição liberrima na escolha dos ministros, querer estabelecer como regra, que o ministerio deve ser organisado com numero de senadores, e deputados, ou mesmo que não possa admittir outros homens he coartar as prerogativas da corôa na escolha dos ministros. Tudo isto alcança qualquer cabeça de donato, e admira que politicos veteranos se explicassem por tal forma. Bem dizia eu la em cima, no choro alto se dão muitas sillabadas.

Má ouvi dizer que um tal Lopes Netto que lá se acha preso por causa da tal bandeira da constituinte, pedira amnistia, tivera por despacho — Requeira em termos — e procurando eu com a minha costumeira curiosidade saber a causa de tal desabrimento, quando outros talvez muito mais culpados tinham obtido facilimo perdão, e mais alguma cousa; disseram-me, que o requerimento não vinha assignado por elle, e que além disto constara os inconvenientes manejos empregados para que elle consentisse em que alguns intromettidos, que não eram pai, nem mãi, mulher nem filhos fizessem esse pedido de graça. Se esse Sr. Lopes Netto honrasse com a sua amizade alguns donatos, em vez desses padres mestres improvisados, e pretenciosos, creio que seria melhor aconselhado: ou pederia graça, se mostra repugnancia á isso, ou pedi-la-hia por si mesmo, e com toda a effusão de seu proprio coração. No meu modo de entender donatal um pedido de graça não he uma reclamação de direitos, é justiça nos tribunaes, onde todavia cumpre exigir com decoroso respeito.

Dizem que os tratados feitos com Montevidéo tem sido finalmente ratificados: Deos o permitta: será isso o ultimo sello ao estado de paz.

O Souza Ramos declarou na camara dos deputados, que o actual ministerio era continuador da politica do interior, o que deu occasião ao Souza Franco perguntar-lhe que politica em tal caso pertendia seguir a respeito de Pernambuco, se a dos presidentes Souza Ramos, Victor, ou a do senhor Ribeiro. Em verdade o caso era um pouco delicado para o ministro, mas não he para o pobre Ir. André um osso tão duro de roer: porque ninguem tem culpa, que esses padres mestres da constituinte estejam a dar sempre *com o pé na peia* como dizem lá por esses sertões, e façam desesperar e arrepender-se aquelles mesmos que a pretexto de alargar as bazes procuravam anima-los. Por isso entendo segundo pudo pescar na tal casa, que a politica do Sr. Ribeiro será apoiada pelo actual ministerio.

Me parece que uma larga prorogação se á indeclinavel, porque os dignissimos quer da vitalicia, quer da temporaria estão com muita preguiça de trabalhar: uns dias não se abre sessão por falta de gente, outros dias levanta-se hora e meia antes da hora porque os dignissimos fizeram ablativo de viagem; o que todavia, a verdade seja dita, senão entende com todos. Que isso aconteça com os vitalicios, não admira, porque a proporção que teimam a viver, lhes vai dando o caruncho, e certo bixo, que muito faz relar aos nossos padres provinciaes; porém os temporarios, tão vivarachos, tão robustos, tão rijos e valentes, quando se trata de eleições! !....... Mas para tudo ha sempre mui boas rasões que apadrinham velhos e moços; e aqui entre nós, va uma de donato: os navios, tu bem sabes, uns abrem agoa pela popa, outros pela proa.

São 22, e ainda hoje não acudiram os frades ao choro, nem no alto, nem no baixo: não houve portanto acto nenhum de communidade! He muita relaxação, e já os alvitreiros começam a dizer, e eu o ouvi a alguns que isto era manejo para não haver casa, em quanto não chegassem noticias de estarem concluidos os arranjos no Sul, que podem ser prejudicados por discussões imprudentes; porém isso me não cabe na manga. Mas o caso he que se está a concluir o mez, e nem resposta a falla, nem leis de força de mar, e terra tem as commissões apresentado. E conclu-o desejando-te saude e gordura.

O Irmão *André*.
(*Carta Particular.*)

MINAS — GERAES.

Ouro-Preto 14 de maio de 1752.

Na minha ultima carta noticiei-lhe que por aqui constava a vinda do Sr. Dr. Vianna, para tomar conta da administração da provincia, por ter de retirar-se para essa corte a tomar assento na camara temporaria o nosso presidente o Sr. Dr. Luiz Antonio Barbosa: com effeito realisou-se o que até então constava, com differença porem de que não veio na qualidade de vice-presidente em 5º. lugar, e sim em 1º., para que foi nomeado por carta imperial de 20 do mez passado; e de que prestou juramento perante a assembléa provincial no dia 11 do corrente, um dia depois de sua chegada a esta capital.

No dia 13 recebeu das mãos do Sr. Barbosa a administração da provincia, pretendendo este seguir para essa no dia 16. Deos o acompanhe, e preserve de todo o mal, afim de que o tenhamos de volta apenas se encerrem os trabalhos legislativos; pois a nossa provincia muito precisa que á testa de sua administração esteja um homem do seu quilate, para colher os beneficios a que tem direito pelas riquezas naturaes que possue.

Tambem lhe communiquei ultimamente que havia o presidente da provincia confeccionado o regulamento da mesa das rendas, e que tinha sido approvado pela assembléa; e agora, como complemento dessa noticia, lhe direi que acha-se organisada aquella repartição, tendo o governo procedido por tal forma nessa tarefa que tem merecido louvores de Gregos e Troyanos. E na verdade só nella empregou pessoas intelligentes, e capazes de desempenhar as funcções que lhe são incumbidas, sem procurar distinguir qual o lado politico a que pertencem: vai portanto sahir aquella repartição do labyrintho em que se achava até agora, não contribuindo pouco para isso a extincção de uma caixa chamada de depositos, e por cá conhecida pelo nome de caixa magica.

Foi dispensado do cargo de inspector o Rev. Dr. João Honorio: creio que por não lhe permittir o seu pessimo estado de saude os aturados trabalhos da repartição.

O Dr. Silveira da Motta já escreveu do Patrocinio: a bagagem e todo o sertão gozam de paz; segundo averiguações do chefe de policia, as mortes por occasião do ataque do destacamento foram apenas 3. Veja como se mente....

Julgo que ainda não saberá (porque eu mesmo que aqui estou sómente hontem soube), que o governo desta provincia, fez seguir o capitão do corpo policial Francisco de Souza Lima em diligencia, para capturar no municipio de Pouso Alegre, onde se achavam açoutados, os assassinos do infeliz senador José Bento, cuja morte tanto se procurou fazer recahir sobre pessoas respeitaveis do lado politico que hoje domina.

Se bem me recordo, a morte daquelle senador teve lugar em 1843, e durante todo o tempo decorrido de 1843 até 1848, em cujo periodo dominou agente com que elle se achava ligado, nenhuma deligencia se fez para a captura dos criminosos, comquanto muito se gritasse contra pessoas respeitaveis, sobre quem se procurava fazer cahir a responsabelidade daquelle acto; e só agora, que o Sr. Dr. Barbosa procurou vingar a justiça, he que se conseguio que aquelles assassinos fossem presos.

Consta-me que um delles (o que deu o tiro no senador) quiz resistir á força que o tratava de prender, e dessa resistencia lhe resultou grave ferimento que o poz em perigo de vida

O capitão Lima, de que acima fallo, he o mesmo cujo que em 1842 bateu, com meia duzia de praças, uma força bem consideravel de rebeldes, que se achava de emboscada na serra do Mendanha, no municipio da Diamantina: merece pelo modo porque se houve na diligencia que lhe foi incumbida os maiores elogios.

Esquecia-me dizer-lhe que no mesmo dia em que prestou juramento o Sr. Vianna, apresentou-se tambem o Sr. Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz para prestar juramento do cargo de 5º. vice-presidente: o Sr. Dr. Joaquim Delfino, comquanto muito moço, possue tanta illustração, tem sido um magistrado tão integro, e he de uma honestidade tal, que nenhuma pessoa comigo tem conversado que não se tenha declarado favoravelmente sobre esta nomeação, e que por ella não louve o governo imperial.

Aqui appareceu no dia 8 deste, um novo periodico com o titulo de *Omnibus*, e, segundo a opinião de muita gente boa, esse *Omnibus* só carrega lama que atira sobre homens honestos, e procura por esse serviço ganhar dinheiro; de que muito precisa: isto he declarado por elle em seu programa. Esse pelourinho pertence á opposição.

Acabam de dizer-me que votou-se hoje na assembléa, em terceira discussão, o orçamento provincial, tendo sido nelle comprehendidas todas as medidas não só reclamadas pela presidencia na sua falla de abertura, como nas conferencias que teve com a commissão de fazenda: acreditei sempre que seria esse o procedimento da assembléa, e não me enganei.

Como fallo na assembléa, devo dizer-lhe que pela regularidade com que tem ella marchado, pelas muitas medidas de interesse que votou, e pela economia com que se houve, tornou-se digna da gratidão e das benções deste bom povo mineiro.

(*Carta particular.*)

Uberaba, 28 de março de 1852.

No dia 20 do corrente partio daqui para Ouro Preto parte da força de permanentes com os recrutas vindos da Bagaje as ordens do alferes Carrilho de Castro, que teve ordem do Commandante do corpo para recolher-se ficando ainda o resto ás ordens do alferes Soares.

A Bagajem acha-se em socego, sendo concervada a policia pelo delegado do patrocinio Francisco Meindim, notando-se só o estar muito despovoada, por que a maior parte do povo tem sahido.

No dia 25 ao anoitecer foi assassinado um escravo do capitão Manoel Netto de Carvalho com uma facada que lhes traspassou o coração, dada por outro escravo de Joanna Roza da Conceição, que conseguio evadir-se foi isto prosedido a ter o assassinado dado alguns bofetões em uma irmãa que tinha relações com o assassino. he geralmente sintida amorte, por que o assassinado era quem sustentava e tratava seu senhor, homem nonegenario, e que ha mais de dez annos vive entrevado no fundo de um misero leito, tendo só por companhia o dito escravo e uma irmã louca, ficando agora sem ter quem o ampare.

No dia 26 uma mulher deo aluz a 3 crianças, que inda poderam ser baptizados.

Não ha duvida que a repressão do traffico tem de engrandecer o Brazil, proporcionando-lhe meios mais seguros e mais faceis de riqueza.

Lonje vá, e que não volte o 48, que tão gravado ainda existe na memoria dos abitantes deste sertão, que tanto soffreu com a introducção de escravatura, e ainda alguns fazendeiros co mesmo cumercio hoje disso se resentem.

São effeitos de 4 de setembro de 1850, e seu regulamento de 14 de outubro do mesmo anno, o systema de corporações que ultimamente se tem desenvolvido, e a esse systema se deve o ter-se organisado a sociedade de que consta o decreto n. 887 de 18 de dezembro de 1851 para a exploração do rio Araguay. Segundo informações dali colhidas, he evidente a riqueza de ouro e diamantes daquelle rio e seus affluentes. Para ir minerar um desses affluentes (o Caiapó) está-se aqui apromptando uma caravana de diversas pessoas que pretende sahir por todo o mez de abril proximo futuro, não obstante a autorisação concedida pelo citado decreto n. 887, onde consta haver riqueza de ouro e diamantes em maior abundancia. Assim não aconteça a estes aventureiros como aconteceu aos da Bagagem.

Tem-se conservado o thermometro estes ultimos seis dias entre 82º. e 89º. Fahrenheit.

(*Idem.*)
(*Jornal do Commercio*)

RIO DE JANEIRO.

Resumo da extracção dos premios da 4ª loteria concedida para as obras da igreja matriz do Campo Grande, extrahida em 22 de maio de 1852.

1	N. 1381	20:000$000
1	» 4825	10:000$000
1	» 5106	4:000$000
1	» 1313	2:000$000
6 »	87--742--1135--1178-4173--5220.	1:000$000
10 »	169--1172--2096--2302--3330--3624--4494--5050--5199--5566	400$000
20 »	252--1451--1514--1716--2008--2967--2482--2543--3373--3634--3787--4207--4398--4514--4708--4771--5004--5130--5529--5735	200$000
60 »	46--84--127--304--425--474--572--1018--1063--1177--1290--1309--1351--1424--1515--1516--1557--1614--1615--1662--1966--1989--2035--2376--2382--2469--2553--2574--2585--2682--2806--2916--2966--3010--3277--3622--3653--3657--3747--3803--3972--4011--4187--4218--4220--4231--4298--4299--4568--4689--4740--4816--5021--5033--5073--5139--5145--5472--5709--5851	100$000
100 de.		40$000
1800 de.		20$000

2000 premios.

O pagamento dos premios desta loteria principia na terça-feira 25 do corrente, em casa do thesoureiro, João Pedro da Veiga, rua Quitanda n. 144.— O escrivão, *Francisco de Assis Tavares.*

(*Jornal do Commercio*)

PERNAMBUCO

RECIFE 5 DE JUNHO DE 1852.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

As festas do Espirito Santo foram o objecto, que captivou as attenções dos habitantes desta cidade no domingo 30 do corrente, dia todo alegre e prasenteiro. A devoção para uns, o interesse da distracção e divertimento para outros, fizeram affluir aos templos, em que os Pentecostes foi solemnisado, um extraordinario concurso de povo, o qual avido e pressuroso buscava fruir as delicias, que nos mesmos lhe estavam reservadas. Na igreja da Conceição dos militares, segundo nos informam, foi a festa preparada com o maior brilho e esplendor, e os esforços, que para esse fim empregou a irmandade do Divino, pareceram bem corresponder a espectativa e gosto do publico.

A armação do templo, ricamente acabada, offerecia aos olhos dos assistentes variados pontos de recreativa contemplação; a profusão das luzes e os harmoniosos concertos de uma boa orchestra, em que tambem se fez ouvir a canora e argentina voz da eximia Lauda em alguns solos do *Gloria* da missa, transportaram mais de um dentre elles a essas regiões desconhecidas, que só a imaginação povoa, fazendo-lhes lembrar os inimitaveis versos do poeta:

Candidus insueti miratur limen Olympi,
Sub pedibusque videt nubes et sidera Daphnis.

No mesmo dia 30, segundo o costume, fez a referida irmandade uma abundante distribuição de carne e pão pelos presos da cadeia e quartel da policia, tornando-se apenas digna de reparo a maneira porque foi conduzida a esmola (em especies de andor ornados com folhas verdes), por entenderem muitos que a caridade não se compadece com a menor apparencia de ostentação, e que só fica illeza a sua pureza quando tendo o beneficio occulta cuidadosamente a mão.

Em o convento de S. Francisco tambem nos dizem que toda a festividade foi celebrada com o devido aceio e magnificencia, não sendo de esperar menos do zelo dos respectivos religiosos, que escudados unicamente na devoção dos fieis, conseguem todavia rivalisar muitas vezes na decencia e brilhantismo das suas solemnidades com as das igrejas mais favorecidas por seus patrimonios.

No dia 31 terminaram os piedosos exercicios do Mez Mariano, que o nosso bom povo abraçou com tão fervorosa devoção. Apezar de ser inteiramente invernoso o mez de maio, em nada arrefeceu esta circumstancia o seu ardor, e era para admirar o afan, com que homens e mulheres concorriam as igrejas pela madrugada expostos a intemperie da estação, sendo que na da Penha sómente em dous dias deixou o concurso do povo de enche-la completamente, por ter sido incessante e rigorosa a chuva. He notavel e digno dos maiores elogios o comportamento serio e respeitoso, que em todo esse tempo, e em todas essas grandes reuniões, appresentaram os fieis devotos da S. S. Virgem, não tendo jámais occorrido entre elles a menor desavença, escandalo ou immodestia, muito principalmente na igreja que mencionamos, a respeito da qual temos as mais exactas informações, e cujos desvelos pela decencia e circumspecção religiosas são de todos reconhecidos. Praza aos Céo que tão pia devoção approveite ao nosso povo, e que, impressionado pelas virtudes eminentes da Virgem, se compenetre elle da necessidade de imita-las aborrecendo os torpes vicios, que desfeiam o seu espirito e corrompem o seu coração. Uma missa solemne pela madrugada, outra pelas 11 horas do dia, preenchido o intervallo por missas resadas de hora em hora, a communhão de cerca de duzentas pessoas, e finalmente um *Te-Deum*, foram os ultimos actos, que no Hospicio da Penha encerraram o Mez Mariano.

Veio finalmente a fallecer no dia 30 do passado, no engenho Mulinote o Sr. Dr. Duarte Coelho de Albuquerque Mello, do tiro que nas proximidades do mesmo recebera. Consummou-se o nefario intento do assassino! Diversas são as versões que correm acerca da origem de tão abominavel e negro crime, mas não tendo rasão sufficiente para attribuirmos fé alguma a esta ou aquella, nada aventuramos a respeito. A justiça publica que se compenetre da sua missão, arme-se e vigie pela nossa segurança tão fortemente estremecida, descarregando sobre a cabeça do culpado o golpe salutar, que fulmina a lei.

No dia 3 do corrente chegou da Europa o vapor inglez *Tay*, e nada de extraordinario nos trouxe, como viram os leitores da nossa folha, excepto o terremoto que encheo de consternação a ilha de San Miguel, arruinando muitos dos seus edificios e fazendo perecer alguns dos seus habitantes em varias localidades. S. M. a rainha de Portugal continua nas suas visitas pelas provincias do reino. Em França esperavam todos pela grandiosa festa militar, que teria lugar no dia 10 do passado, e bem que muitos suppuzessem ser esta a occasião aguardada pelo presidente para proclamar-se imperador, eram todavia infundadas taes supposições, pois que o mesmo principe declarou que tal festa não faria avançar uma hora ao imperio. Está escripto que Luiz Napoleão será imperador quando quizer, e só elle sabe quando deve querer:

« *Et si fata volunt, bene venena juvant.*»

Entretanto a expoliação da familia Orleans estava prestes a realisar-se; a independencia do poder judiciario tinha sido invadida, e o senado legislativo ia decidir sobre a questão de propriedade!

Muito se estomagaram os moleques e vadios por termos fallado nas torres e nos repiques dos sinos, e um delles, que mais se apostemou, talvez porque em outra occasião lhe tivessemos particularmente esmagado os bichos, ardendo ainda com a dor, envocou os manes de Terra Nova e de outro seu parceiro conhecido por camõeszinho, que outr'ora aqui existio, e sahio-se com um chorrilho de versos, em que, fazendo a deleza dos iguaes, levanta juizos temerarios, doesta-nos e calunia-nos Protege-o a vil e esfarrapada capa do anonymo, que de ordinario occulta alguma dessas torpezas e infamias que, semelhante as chagas putridas, tresandam por toda a parte, mas não querem que as descubram, e por isso *vade retro* com o bichoso, o que de certo não aconteceria se ousasse descobrir-se, porque então desapiedadamente lhe saberiamos limpar os pés, tirando-lhe os vermes que os corroem, e tambem mais alguma cousa. Os golpes de uma alma cobarde e perfida se assemelham as flechas arremessadas de noite; ellas ferem a todos indistinctamente, e não ha senão soffre-las, não sendo possivel o evita-las.

* Entraram durante a semana 12 embarcações, sahiram 7.

Rendeu a alfandega 64:501$092 rs.

Falleceram 7 homens, 11 mulheres e 18 parvulos livres; 3 homens, 2 mulheres e 2 parvulos escravos. Total 43 pessoas.

Repartição de policia.

Illm. e Exm. Sr.—Das partes recebidas nesta repartição consta terem sido presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o preto Mathias Samico, por crime de ferimentos, Manoel Gonçalves de Moraes, sem declaração do motivo; á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Eustaquio Joaquim Izidro, por uzo de armas defezas, e Lourenço Calisto de Souza, sem declaração do motivo; e a do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Luiz Constantino de Siqueira Maciel, por se tornar suspeito, e o portuguez Antonio Francisco Vianas, por insultos. Por communicação do referido subdelegado, que me foi trasmittida pelo delegado do primeiro districto deste termo em officio de 2 do corrente, consta que pelas 8 horas da noite do dia 31 do mez proximo passado, apparecera incendio em um quarto de uma casa da rua do Rozario d'aquella freguezia, do qual resultara sómente arder uma porção de roupa que se achava nelle espalhada, tendo sido logo apagado pelos meios que empregou o mesmo subdelegado e alguns cidadãos que alli concorreram.

O delegado de policia do termo de Garanhuns participou-me, em officio de 23 do mez proximo passado, que no dia 13 do mesmo mez no sitio denominado Tres Riachos, da freguezia do Buique, fôra assassinado com um tiro Bernardo de tal, morador no Poço Comprido, por Francisco de tal, filho do finado José Vicente, segundo se dizia, e que tendo este sido preso pelo respectivo inspector de quarteirão fôra tomado do poder da guarda que o vigiava por uma fôrça de dez ou doze homens, sendo que nesta data vai officiar ao mesmo delegado recommendando-lhe que empregue todos os meios ao seu alcance para capturar de novo e fazer processar aquelle assassino e ao juiz de direito da comarca para conhecer da tomada delle, do facto, e proceder contra seus autores na fórma da lei.

Deos Guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de junho de 1852. Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Antonio Ribeiro, presidente da provincia.—*José Nicolao Regueira Costa*, chefe de policia interino da mesma.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 6 DE JUNHO DE 1852.

Entrou hontem dos portos do sul o vapor *Bahiana* trazendo-nos jornaes do Rio de Janeiro, que alcançam a 25 do passado e da Bahia a 2 do corrente.

Todas as provincias ficaram em tranquillidade.

Nenhuma noticia havia na corte ácerca dos negocios do Prata.

S. M. o Imperador tinha sido acommettido de um accesso de febre, mas a sahida do vapor já se achava livre delle.

No dia 24 do passado foi approvado em primeira discussão, no senado, o projecto de resposta a falla do throno, e no dia 25 devia ser apresentado o da camara dos deputados.

A camara vitalicia approvou em ultima discussão, no dia 19, a resolução da camara temporaria, que abre um credito de réis 77:453,997 para pagamento de exercicios findos, e bem assim, como uma emenda, a resolução da mesma, que autorisa o governo a conceder cartas de naturalisação a 12 estrangeiros, passando depois a discutir em primeira outra resolução da dita camara, que altera a de 24 de setembro de 1845, sobre aforamentos de terrenos diamantinos.

A camara quatriennal regeitou no dia 18 em escrutinio secreto, por 38 votos contra 19 uma emenda do senado autorisando o governo a conceder licença, com os respectivos vencimentos, ao Dr Jonathas Abbott, lente da escola de medicina da Bahia, e a Joaquim Gomes de Souza, lente substituto da escola militar, para irem a Europa estudar os progressos feitos pelas sciencias, que professam; por 49 votos contra 11 o artigo additivo do mesmo senado autorisando igualmente o governo a conceder licença por dous annos ao capitão do estado maior José Bernardo Fernandes Gama para ir a Europa, percebendo o ordenado de um conto de réis, além de ajudas de custo, afim de colher documentos, que possam interessar a historia do Brasil.

O Exm. Sr. Paulino José Soares de Souza, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, foi condecorado por S. M. el-rei de Dinamarca com a gran-cruz da ordem de Dannebrogue.

O Sr. Dr. Francisco de Paula Souza e Mello foi nomeado primeiro addido a legação brasileira em Napoles.

O Sr. Ernesto de Merola foi nomeado encarregado de negocios de Parma junto a corte do Brasil.

O Sr Dr. Antonio José Peixoto foi nomeado membro da sociedade das sciencias medicas de Lisboa, por ter apresentado a mesma uma memoria sobre a febre amarella.

O Sr. Dr. José Coelho Moreira de Souza foi nomeado segundo cirurgião alferes do corpo de saude do exercito.

Todas as antigas peças de 6,400 e 4,000 rs., actualmente recebidas no valor corrente de 16,000 e 9,000 rs., que existem ou se recebem na thesouraria geral do thesouro, tem sido remettidas para a casa da moeda, onde estão se recunhando em peças de 20,000 e 10,000 rs.

A febre amarella ainda continua a lavrar no Rio, tendo fallecido victima della, no dia 22 do passado o Sr. Lardi, pintor scenographico do theatro provisorio, e artista de não vulgar merecimento. Havia 15 dias que chegara a corte quando falleceu.

Lê-se na *Revista Maritima Brasileira*:

« Em o dia 8 do corrente, estando presente a commissão dos melhoramentos do material da armada na fortaleza de Villegaignon, teve lugar a experiencia dos foguetes incendiarios (systema de Congreve) manufacturados pelo inglez William Hale.

« Lançaram-se oito foguetes, distando o alvo 1,050 braças. Não foi este verdadeiramente tocado, mas em seu lugar um navio soffreria estragos. São susceptiveis de adquirir maior velocidade, dando-se maior força a uma móla para este fim destinada, e não he quanta se deseja a certeza das pontarias. Sobre sua vantajosa applicação na marinha ouvimos opiniões differentes de pessoas entendidas.

— « Duas peças de bronze, calibre 12, fundidas no arsenal de marinha desta corte, disputão entre si o merecimento.

« A do desenho do engenheiro Grundy pesa 20 arrobas e 20 libras, tem de comprimento d'alma, inclusa a camara conica (systema inglez) 5 palmos e 1 polegada. Carregada pelo modo ordinario para as experiencias cursou á distancia de sete amarras pouco mais ou menos.

« O canhão obuz de montanha (desenho do tenente coronel Luiz Manoel Gonçalves) pesa 8 arrobas e 25 libras, tem de comprimento d'alma inclusa a camara cylindrica com o seu *racordement* 4 palmos.

« Na experiencia (segundo o estylo) mandou o projectil pouco mais ou menos tão longe como o da primeira peça.

« Depois deste processo sendo ambas examinadas minuciosamente, nenhuma alteração se lhes encontrou.

« A carga ordinaria da primeira he maior que a da segunda.

« Não queremos arvorarmo-nos em juizes em uma contenda tão bem sustentada.

« Os trabalhos do Sr. Grundy e do Sr. Gonçalves merecem elogios. Estes senhores tem bastante intelligencia e modestia para conhecerem e retificarem alguns defeitos que por ventura existam ou na abundancia de metal na peça do primeiro, ou no calculo das alças na do segundo.

« O canhão obuz do Sr. Gonçalves que tambem serve para bala ôca, he evidentemente mais maneiro e com effeito mai util nas pequenas embarcações e em campanha.»

Da Bahia nada ha de interesse.

Lê-se no *Mercantil* de 27 do passado:

« Sahio na segunda feira á tarde a barca brasileira *Sem Igual* que se destina a pesca da baleia no littoral do imperio. Tendo corrido o boato (espalhado por alguns jornaes opposicionistas) de que se destinava ella ao trafico de negros, foi seguida até fóra da barra pelo brigue de guerra inglez *Bonetta* e registada em frente do pharol, o qual achando-a corrente a deixou seguir para o seu destino. Devem portanto ficar descançados esses que açulavam os cruzadores contra a barca *Sem Igual*, esperando vê-la entrar dentro de alguns mezes com um bom

MUTILADO

producto de seu trabalho, e que muito satisfará aos verdadeiros amigos da prosperidade do Brasil.

Communicados.

Acaba de aportar a formosa plaga de Cabral o vapor *Tay*, e nelle a encantadora artista Manoela Caetana Lucci, de volta da viagem que fez a Lisboa. O louvavel objecto, que a conduzio longe da nossa cidade, não he ignorado por quasi pessoa alguma. A sua vinda fez callar a matilha de cães gozos, que procuraram manchar a sua reputação, movidos pela inveja, já ao seu rarissimo talento dramatico, já a reputação elevada que goza entre as pessoas sisudas. Agora, infames e invejosos detractores, estão findos os vossos manejos de *vil intriga e baixa calumnia*. Agora podeis lançar os olhos sobre a encantadora artista, e a vereis cercada d'aquelles a que mais se deve amar, além do Criador e patria. Sim, lançai vossos olhos sobre ella e a vereis rodeada de seu pai, mãi e irmãos, unicos objectos que a induziram a abandonar os Pernambucanos por alguns mezes. Agora, sem que nos possais replicar, nós vos dizemos como o sublimei Bocage..... *estremecei, rugi, mordei-vos*.

Aproveitamos a occasião para offerecer á gentil recem-chegada uma poesia que do bico da nossa mal apparada pena sahio, ao saber que ella de novo se achava na nossa Veneza Americana.

SONETO.

Se longos dias de cruel saudade,
Passar fizeste aos teus admiradores,
Agora, com mais graças e primores
Aportaste á gentil nossa cidade.

Não temas esses monstros de impiedade,
Que ousam-te abocanhar, pois detratores
Attenção não merecem. Os louvores
Meus recebe, ó da scena divindade.

Continúa qual d'antes a mostrarte
Na scena, que já tanto abrilhantaste
E nos jura, jamais della ausentarte

Que este povo a quem tanto arrebataste,
O affecto que mostrou, ha de mostrart
O anjo que ao Recife hoje aportaste.

Pernambuco 3 de junho de 1852.

A. C. P.

Acha-se na Bahia, onde acaba de ser applaudido, e apreciado, como igualmente o foi na corte, o distincto artista e compositor Achilles Malavaze, que breve terá de visitar esta capital, segundo dalli nos avisa um amigo.

O Sr. Malavaze na sua frauta metalica de Boehm admira e arrebata pela suavidade dos sons, e inimitavel gosto de sua execução, e excellente escolha de peças, todas compostas por elle sobre motivos e cantos das melhores e mais apreciadas operas italianas.

Tudo quanto poderiamos dizer em favor de tão distincto artista, seria pouco, á vista das informações, que nos transmittem da Bahia, e do que acerca delle escreveram tanto os jornaes dali, como os da corte, onde teve a honra de tocar em presença de Sua Magestade, sendo logo nomeado musico de sua capella.

O Sr. Achilles Malavaze pelos movimentos politicos da Italia, sua patria, vio-se obrigado a correr terras; e depois de ter-se feito apreciar em Portugal e Hespanha, se resolveo visitar o Brasil, pela certeza do acolhimento favoravel, e da protecção decidida que aqui encontram todas as pessoas do seu merito. He alem de tudo um completo cavalheiro pelo seu porte nobre, affabilidade, educação apurada, e muito apreciaveis qualidades. Esperemo-lo, pois, e possa elle ter de dever ao brioso Pernambuco o hospitaleiro acolhimento, que encontrou na Bahia, e no Rio.

* * *

O SEGUNDO ANNO DO MEZ MARIANO NO ENGENHO NORUEGA.

Para se conhecer quanta he a efficacia e excellencia da Mãi de Deos, junto ao throno do Cordeiro Immaculado, basta attender as suas virtudes.

Apezar mesmo da immoralidade da épocha e da tendencia a irreligião em certos homens das luzes; o nosso povo altamente confessa que sem religião, e a crença dos seus maiores, jámais póde ser feliz. Com effeito, nós o presenciamos, nós o temos observado nos dous annos successivos da terna devoção de Maria. O tribunal da penitencia foi lavado pelas lagrimas de muitos christãos arrependidos, a Santa Missa frequentada pela numerosa assistencia de muitos filhos da igreja, e havendo uma estação invernosa, os caminhos intransitaveis no mez de maio, não importa, assim mesmo o povo accudio ao chamado da trombeta evangelica. Os costumes mudaram-se inteiramente, já parece haver uma transmutação, uma nova ordem de vida naquelles, que a pouco se confessavam criminosos, hoje convertidos .. Continuemos sem fraqueza o mais pio, o mais doce, o mais edificante, o mais proveitoso de todos os exercicios da Mãi de Deos.

Um morador do mesmo engenho.

Correspondencias.

Senhores redactores.— No momento de sua partida para o Rio de Janeiro foi, que o Sr. José de Almeida Barreto Bastos teve a triste, e miseravel lembrança de escrever algumas linhas a respeito dos annuncios, que fizemos n'este *Diario*, pedindo ao mesmo Sr. que nos pagasse a quantia de noventa mil réis, importancia de um val, que nos passou em 26 de junho de 1850, e com quanto elle intendesse, que com aquella especie de despedida, só propria de sua pessoa, nos dariamos por satisfeitos, e pagos da referida quantia; todavia assim não acontece, e julgamos do nosso dever dizer alguma cousa sobre o seu annuncio incerto no *Diario* n. 124 do sexta feira 4 do corrente.

O Sr. Bastos por um modo, que muito o desabona, e que do sua boa fé e sinceridade da uma idea desgraçadissima, nega ser-nos devedor da quantia acima indicada, e com um despejo inqualificavel diz, que já nos achamos pagos d'aquella quantia, por isso que recebemos um credito do Sr. José da Costa Albuquerque Mello de maior valor para nosso pagamento, e accrescenta, que se ainda em nosso poder existe o val, que sua Mc. nos passou, he, porque na occasião em que nos pagou, lhe dissemos, que elle estava em nossa casa, e que lho entregariamos na primeira occasião, sendo que a isso elle annuira, porque confiara em nossa boa fé.

Suprehende na verdade ver a audacia, a sem ceremonia, e mesmo o desfaçamento, com que o Sr. Bastos quer especular comnosco. He exacto que elle nos dera uma conta e um recibo do Sr. Albuquerque Mello da quantia de conto e onze mil e tantos réis, dizendo-nos, que mandasse-mos receber aquelle dinheiro; mas tambem he certo, que nem o dito Sr. Albuquerque pagou até hoje, nem contrahimos a obrigação de estarmos pela boa ou má cobrança da predita conta; pelo que he visto, que nada temos com ella, e que o Sr. Bastos nos he devedor da importancia do val, que nos passou. Diga elle pois o, que quizer a respeito do Sr. Albuquerque, se entende que não tem sido exacto no seu pagamento, mas não negue a divida a que nos he obrigado, porque isto he muito feio, he muito indigno, he muito improprio de um homem, que preza sua honra; e já que fallamos em honra, não podemos dispensar-nos de dizer ao Sr. Bastos, que os annuncios são tão apreciados na praça do Rio de Janeiro, como em qualquer outra civilisada, uma vez que elles tenham por fim acautelar o publico contra um máo pagador, que sem respeito aos seus contractos nega dividas provadas por documentos firmados de seu proprio punho, sendo que não passa de uma necedade, de uma verdadeira sandice o affirmar o Sr. Bastos, que no Rio de Janeiro se não presta attenção á annuncios de semelhante ordem.

Em quanto á miseravel historia da não entrega do val por se achar em nossa casa, e por ter o Sr. Bastos confiado em nossa boa fé, lhe diremos, que essa labia não póde pegar; porque se elle já nos havia pago, e se tinha occorrido o que despejadamente affirma, era natural, que em outra qualquer occasião procurasse chamar a si o seu titulo de divida, e então ser-lhe-ia o mesmo entregue; mas porque o não fez? porque não chamou-nos a juizo para o fim de obrigar-nos a entregar-lhe o val uma vez, que segundo diz, elle já havia sido pago?

Em uma palavra a evasiva do Sr. Bastos he de tal ordem, o escapatorio a que soccorreu-se he tão pouco digno de um homem honrado, que o publico sensato não poderá deixar de repelli-los, e de fazer de sua mercê uma ideia bem triste e deploravel, e se já não tratamos de o desmascarar em juizo, he por que sua Mc. mais avisado e sagaz apressou-se a dar as gambias para o Rio de Janeiro; no entanto se tivermos a fortuna de que o Sr. Bastos volte a esta praça, mostrar-lhe-emos perante as justiças d'ella, se S. Mc. nos he ou não devedor da quantia que exigimos fundados no val, cujo pagamento falsamente diz ter sido feito.

Por ora limitar-nos-emos para conhecimento do publico d'esta praça e da do Rio de Janeiro a fazer publicar estas linhas, pedindo aos senhores redactores, que as insiram no seu bem conceituado jornal com o que farão especial favor a

Viuva Vieira & Filhos.

Srs. Redactores.—O facto acontecido comigo na villa do Cabo no dia 27 do proximo passado mez causa horror, he o facto o mais escandaloso que se pode imaginar praticado por um agente da policia, o sub-delegado Joaquim Marques da Costa Soares: e para que o respeitavel publico ajuize em que desgraça se acha a freguezia do Cabo, entregue a policia a um subdelegado doudo e prevericador, passo a expor fielmente tal qual elle se passou, e foram testemunhas pessoas dignas de fé. Estando eu em minha casa naquelle dia chegou-me um portador na carreira avisando, o infeliz acontecimento na pessoa do Dr. Duarte Coelho de Albuquerque Mello, juiz municipal suppleute daquelle lugar; eu não só pelo laço de amisade, mas pelo espirito de collega, como advogado, e mesmo por um dever que nos he imposto pela lei, fiz partir immediatamente um portador a participar ao delegado José Antonio da Rocha, aquelle acontecimento; pedindo-lhe expedisse suas ordens para a captura do assassino que se dizia estar omisiado nas matas do lugar do delicto, muito perto desta villa; o digno delegado ao receber esta minha communicação, mandou-me dizer que eu dicesse ao sargento do destacamento que guarnecida a cadeia seguisse com a força para o lugar do acontecimento, afim de ver se era capturado o assassino, encarregando-me de digir aquella deligencia; e que já vinha para a villa dar ordem por escripto; ao receber este recado pela necessidade e promptidão que o cazo pedia fui ao quartel e dei o mesmo recado ao sargento; e logo me puz em caminho para o lugar, e ali cheguei, e depois de duas horas chegou o tal subdelegado, e pouco depois o destacamento, e chamando-me o sargento comunicou-me que o dito sub-delegado lhe havia em caminho preguntado porque ordem hia elle em seguimento do assassino, e que elle lhe respondêra que por ordem do delegado, e que elle lhe pedira a ordem, e o sargento lhe respondera que a ordem tinha recebido vocal de mim por um recado do delegado, e então o sub-delegado furiozo o reprehendera destratando-me com palavras insultantes: quando o sargento acabava me de contar o facto dado entre aquelle subdelegado, este chega em uma das janellas e repete as mesmas palavras a meu respeito, ainda assim, lhe respondi que a ordem era do delegado para um caso de flagrante; estas minhas palavras foram recebidas pelo doudo do subdelegado como uma offença e derigio-me outros tantos insultos proprios d'um dessasizado; e como aquelle sub delegado nem como authoridade, nem como particular me podia insultar, tanto mais por um facto, que era para ser por elle louvado, respondi-lhe ao pé da letra a seus insultos, passou a dessafiar-me, eu aceitei o desafio para onde elle quizesse: com isto acentei abandonar a deligencia e nada mais proseguir; ficaram todos parados, e eu subi a escada da casa do Sr. Francisco Paes Barreto, em cujo lugar estava o corpo do infeliz Dr. Duarte; quando o sub-delegado me tornou a insultar tornei á responder-lhe, a cuja resposta lançou elle mão de uma cadeira e botou-se para mim, e como seja a defeza natural tambem lancei mão de uma faca, sem que outra acção mais fizesse, acudiram logo pessoas e apartaram, sendo elle agarrado por varias algemas, e ao passo que eu me conservava parado; furiozo grita o doudo ao sargento que me prendesse pois o queria matar, subio o sargento e logo por mim lhe foi entregue a faca; e não obstante o doudo gritava que me prendessem, e me arrastasse pelas escadas, eu lhe disse que obedecia a lei e que estava prezo, mas que não obedecia a doudos; ordenou ao sargento que me conduzisse excoltado, e como o sargento sabendo cumprir suas obrigações não se quiz prestar a vinganças de um bruto prevericador, tem protestado que o sargento e todo o destacamento hade ser demittido, e ainda mais furioso ficou quando o destacamento o desmentio no juramento que deram e outras testemunhas igualmente por elle apontadas, com excepção de um seu domestico e este mesmo o encalacrou em parte. Não obstante ter eu offerecido fiador idoneo o Sr. Francisco Paes Barreto, o bruto recusando aceitar o fiador offerecido proseguia nas suas furias, recolhi-me a cadeia para mais confirmar o insulto feito ao Sr. Francisco Paes, digno cidadão daquella comarca; hontem porém fui posto em liberdade, por ter prestado fiança. Eis aqui Senhores Redactores o estado miseravel da comarca do Cabo!!!

Todos estes acontecimentos tenho levado a respeitavel presença o Exm Sr. presidente da provincia, e do Sr. chefe de policia e confiado na sabedoria, e justiça das primeiras authoridades da provincia, espero que não fique impune semilhante attentado praticado por aquelle sub-delegado. Sou nascido e criado na comarca do Cabo, aonde tenho rezidido 42 annos, sou muito conhecido pelas primeiras pessoas daquelle lugar, e um prevericador não me pode fazer perder aquillo que com custo tenho adquerido. Os crimes de que se acha carregado aquelle prevericador são tantos que já a muito devera elle estar fóra da policia, pois não he possivel que policie quem merece ser policiado.

Os criminosos passeiam de publico nesta comarca, e zombam da justiça; ha poucos dias dous homens prezos em flagrante com ferimentos graves, vindos remettidos pelo commandante da fortaleza de Nazareth, estiveram 5 dias na cadeia, não se fez corpo de delicto, nem processo, e nem cousa alguma; não ha muitos dias que na villa do Cabo dentro das ruas duas mulheres brigaram, e quebraram as cabessas, a ofendida foi-se queixar e nenhuma providencia houve; não ha muito tempo que o proprio sub-delegado tinha como seu criado, a um dezertor de 1ª linha da cavallaria, de nome Baracho; não ha muitos mezes que o proprio sub-delegado espancou e cutilou a Domingos de tal, homem forro morador no engenho do coronel Francisco José da Costa; não ha muitos dias que a propria authoridade mandou prender ao escravo de João Francisco Gomes para se pagar de 150,000 rs. que aquelle miseravel lhe devia, sem uzar dos meios judiciaes, sem cousa alguma; ao que me oppuz, e d'onde proveio uma das intrigas que me consagra o prevericador; não ha muito tempo que mandou prender um menino e o quiz casar com uma prostituta e como o pai se oppuzesse o recrutou; não estando elle em cercunstancias disto; não ha pouco que prendeu ao carcereiro da cadeia sem ser em flagrante, e o recolheo a cadeia a sua ordem e nomeou novo carcereiro; sem nenhuma saptisfacção dar ao delegado, e este lhe estranhando aquelle procedimento teve em resposta um officio atrevido.

Todos estes crimes tem commettido aquelle subdelegado e passa impunemente, arrogando a si juridisdição que lhe não compete; passa passaportes a criminosos sem folha corrida, sem cousa alguma, morando o delegado na freguezia; tem recrutas na cadeia 20 e mais dias; de tudo isto o delegado já communicou ao Sr. Dr. chefe de policia antecessor do Sr. Dr. Rigueira Costa, e nenhuma providencia houve; nenhuma participação communica ao delegado, nem parte semanal, nem cousa alguma, finalmente aquelle sub-delegado tem a odiosidade de toda população da freguezia e não pode ali ser conservado, pelo que tenho toda esperança que o Exm. presidente como zelador da lei, hoje sabedor destes factos hade pol-o fora da policia, com o que fará justiça ao povo daquella freguezia. Queiram, Senhores Redactores, enserirem na sua conceituada folha estas mal traçadas linhas para esclarecimento da verdade que muito obrigado lhe ficará O seu venerador e criado.

José Paulo do Rego Barreto.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5 de junho 13:466,758

Descarregam hoje 7 de junho.

Barca portugueza -- *S. Manoel II.* -- mercadorias.
Brigue inglez -- *Fleut* -- idem.
Brigue inglez -- *Barkil* -- bacalhão.
Patacho americano -- *Bathurst* -- farinha de trigo.
Polaca napolitana -- *Gabriela* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . . . 12:762,501
Idem do dia 5 . . . . 1:573,119
14:335,620

DIVERSAS PROVI[NCIAS].

Rendimento do dia 1 a 4 . . . 805,742
Idem do dia 5 132,638
938,380

Exportação.

Buenos-Ayres, brigue dinamarquez Dorothea, de 330 toneladas, conduzio o seguinte:

200 pipas aguardente, 700 barricas e 15 barriquinhas assucar, 310 barricas com 829 arrobas e 5 libras assucar.

Liverpool, galera ingleza Reindeer, de 426 toneladas, conduzio 1,900 saccos com 9,500 arrobas de assucar.

Falmouth, escuna ingleza Tocken, de 164 toneladas, conduzio 2,320 saccos com 11,600 arrobas de assucar.

Gibraltar, brigue inglez William Bayley, conduzio 4,200 saccos com 2,100 arrobas de assucar.

Liverpool, galera ingleza Swordfich, de 524 toneladas, conduzio o seguinte:

90 couros salgados com 2,938 libras, 1620 saccos com 8,100 arrobas de assucar, 1,475 saccos com 7,952 arrobas e 9 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 5 606,562

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 5 . . . . . 1:440,832

PRAÇA DO RECIFE 5 DE JUNHO DE 1852, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Os saques de que foi portador o *Sword fish*, foram negociados a 27 d. por 1$ rs. sobre Londres, e 355 p. f. sobre Paris.
Assucar - - - -	O mercado foi menos animado, e as vendas regularam aos preços seguintes: branco terceira sorte superior a 2$200 por arroba, terceira dita regular a 2$200 rs., quarta a 2$100, quinta e sexta de 1$850 a 2$; o mascavado escolhido a 1$600, e regular de 1$150 a 1$180 por arroba.
Algodão - - -	Entraram 484 saccas, as quaes foram vendidas de 5$700 a 5$750 a primeira sorte e mesmo diz-se que houveram vendas a 5$800 rs. por arroba.
Arroz - - - - -	Vendeu-se de 2$ 2$200 por arroba.
Bacalhão - - -	Retalhou-se de 9$500 a 10$ por arroba; e ficaram em deposito 4,000 barricas.
Café - - - - -	Vendeu-se a 4$ por arroba do vindo da Bahia.
Carne secca - -	Idem de 2$ a 2$450 por arroba da do Rio Grande do sul, e de 1$700 a 2$ a de Buenos Ayres: a existente monta a 70,000 arrobas.
Chá-Hysson - -	Idem a 1$500 por libra.
Far. de trigo -	Vendeu-se um carregamento chegado de Baltimore de 14$ para cima, ficando em ser 7,000 barricas.
Farellos - - - -	Idem a 5$500 rs. por sacco.
Louça - - - - -	Idem a 215 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga - - -	Foi vendida uma porção da ingleza vinda pela Bahia a 500 rs. por libra.
Vinagre - - - -	O de Lisboa obteve 60$ por pipa.
Vinhos - - - -	Vendeu-se de 100$ a 120$ por pipa do de Lisboa marcas ordinarias, e de 128$ a 144$ por pipa do de marca Britto, e outros autores de igual qualidade.
Disconto - - -	O banco discontou a 7 por cento ao anno, e os particulares de 7 1/2 a 9 por cento lettras por mais de seis mezes.

Ficaram no porto 61 embarcações: sendo 1 americana, 32 brasileiras, 2 dinamarquezas, 2 francezas, 1 hamburgueza, 1 hanoveriana, 9 inglezas, 1 napolitana, 5 portuguezas e 4 sardas.

Pauta

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 7 a 12 de Junho de 1852.

Assucar em c. branco 1. qual.	Arroba	2,000
" " 2. "	"	1,600
" " masc.	"	1,300
" bar. e sac. branco	"	2,300
" " " masc	"	1,500
" refinado	"	2,600
Algodão em pluma de 1ª qual.	"	5,800
Dito . . . 2	"	5,400
Dito . . . 3	"	5,000
Ago'ardente caxaça 20 gráos.	Pipa	45,000
Dita	Canada	250
Dita de canna	Pipa	52,000
Dita	Canada	300
Dita restilada	Pipa	48,000
Dita	Canada	270
Genebra	Canada	180
Dita	Botija	400
Licor	Canada	180
Dito	Garrafa	400
Arroz pilado—2 arrobas um	Alquere	4,000
Araras	Uma	10,000
Papagaios	Um	3,000
Bolacha	Arroba	3,500
Biscoitos	"	5,000
Café bom	"	4,200
Dito restolho	"	2,500
Dito com casca	"	3,200
Carne secca	"	2,200
Cocos com casca	Cento	3,000
Charutos bons	"	1,400
Ditos ordinarios	"	700
Dito regalia e primor	"	2,500
Cera de Carnauba	Arroba	5,500
Couros de boi salgados	Libra	105
Dito espixados	Um	140
Dito de onça	"	15,000
Doces de calda	Libra	240
Dito de Goiaba	"	200
Dito secco	"	400
Estopa nacional	Arroba	1,000
Farinha de mandioca	Alqueire	1,200
Feijão	"	4,000
Fumo bom	Arroba	7,000
Dito restolho	"	3,500
Gomma	Alquere	2,000
Gengibre	Arroba	2,500
Lenha de achas	Cento	1,600
Ditas de toros	"	9,000
Pranchas de amar. de 2 costado	Um	12,000
Ditas de louro	"	7,000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. 2 1/2 a 3 de l.	"	20,000
Dito dito usuaes	"	10,000
Costadinho de dito	"	7,000
Soalho de dito	"	5,000
Forro de dito	"	3,500
Costado de louro	"	6,000
Costadinho de dito	"	5,200
Soalho de dito	"	3,200
Forro de dito	"	2,200
Ditos de cedro	"	2,000
Touros de tatajuba	Quintal	1,600
Varas de parreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	"	1,000
Ditas de quiris	"	900
Rodas cessi apiras para carros	Par	40,000
Eixos de ditas para ditos	"	18,000
Mel em pipas	Uma	25,000
" quartolas	Canada	140
" barris	Um	5,000
Milho	Alquere	1,000
Pedra de amolar	"	1,000
Ditas de filtrar	"	6,000
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	200
Solla	Meio	1,900
Sarça parrilha	Arroba	18,000
Tapioca	"	1,600
Unhas de boi	Cento	200
Couros de cabra	"	18,000
Azeite de carrapato	Canada	600

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 4.

Bahia e Rio de Janeiro -- vapor inglez Tay, commandante Moss. Passageiros, José Izidoro de Sá Barreto, Bernardo Domingos Silva Araujo, G. A. Poirson, Dr. Carlos Perdigão e sua senhora, José Almeida Barreto Bastos, C. G. Lima, C. J. Astley e sua senhora e 1 criado, Francisco José Fiorenço, Francisco Antonio de Santa Rita, Dr. H. J. V. M. da Silveira, J. H. Newhall.

Bahia -- Patacho brasileiro Santa Cruz, capitão Manoel José Preestrello, carga varios generos.

Navios entrados no dia 5.

Rio de Janeiro e portos intermedios--10 dias e 18 horas, vapor brasileiro Bahiana, commandante Luiz Correia de Mello. Passageiros, Francisco Coelho da Silva, D. Maria Bez, Dr. José Joaquim Firmino, José Joaquim de Oliveira, 1 praça de pret e 1 despenceiro da armada.

Barcelona -- 40 dias, brigue hespanhol Chulo de 211 toneladas, capitão J. Ferrer, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro -- 11 dias, brigue hespanhol Pepe de 265 toneladas, capitão Petro Merestany, equipagem 15, carga vinho, sabão e mais generos; a Viuva de Amorim e filhos. Ficou de Quarentena por 6 dias.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool pela Parahyba -- Galera ingleza Remdeer, capitão C. H. Hunt, carga assucar.

Falmemth -- escuna ingleza Token, capitão D. Le Geyt, carga assucar.

Gibraltal -- brigue inglez Bayley, capitão John Rendle, carga assucar.

Liverpool -- galera ingleza Swordfisk, capitão Rechard Gren, carga assucar.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 27 de maio proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 15, 16 e 17 do corrente, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utensis para a enfermaria da cadeia desta cidade, pelo tempo de um anno a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1853.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas, que ahi acharão o formulario e condicções de arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 4 de junho de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 27 de maio proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 15, 16 e 17 do corrente, se ha de arrematar em hasta publica perante o mesmo tribunal, a quem por menos fizer o serviço da capatasia do algodão, avaliado em 2:500,000 por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1855.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias ácima indicados competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 4 de junho de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 27 de maio proximo findo, manda fazer publico, que perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar nos dias 15, 16 e 17 do corrente, a quem por menos fizer as impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, avaliados annualmente em 2:646,000 rs.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1853

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias ácima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de junho de 1852.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— Os credores do fallido Leopoldo José da Costa Araujo, residentes nesta praça, viuva Amorim & Filho Oliveira Irmãos & C., Antonio Ignacio de Medeiros, João Tavares Cordeiro, Amorim & Irmão, João Leite Pita Ortigueira, Manoel Gonçalves da Silva, Russel Mellors & C., José Rodrigues Pereira, Deane Youle & C., Antonio Francisco da Silva Carriço, Antonio Joaquim da Souza Ribeiro, Novaes & C, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel José Ribeiro, José Cypriano de Moraes Sima, Jacintho Elisbão, Caetano da Costa Moreira, José Antonio da Cunha & Irmão, e Antonio Gomes, Marcelino de Souza Pereira de Britto em Lisboa, Antonio Ferreira da Silva Santos no Maranhão, Novaes & Passos no Rio de Janeiro, Araujo & Carvalho na Bahia, Manoel Ferreira dos Santos Magano em Santa Catharina, Antonio Ferreira da Silva em Santos, José de Souza Gomes, Manoel José Rodrigues Valladares, e Francisco José da Costa Araujo no Rio Grande do Sul, compareçam por si ou por seus procuradores bastantes no dia 7 de junho proximo seguinte pelas 11 horas da manhãa em casa da residencia do Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal suplente da segunda vara e do commercio na rua da Madre de Deos n. 1, primeiro andar do bairro do Recife, á fim de se continuar na verificação dos creditos, se deliberar sobre a concordata apresentada pelo fallido, ou formar-se o contrato de união, e se proceder a nomeação d'administradores, ficando advertidos que não serão admittidos por procurador se este não apresentar procuração bastante com poderes especiaes para o acto, e que a procuração não pode ser dada a pessoa que seja devedor ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores.

Recife 29 de maio de 1852.

O escrivão interino.
Manoel Joaquim Baptista.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, manda fazer publico que nos dias 1, 8 e 15 de junho, proximo vindouro, irão á praça, perante a mesma thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, por um trienio que começará a contar-se do 1.º de julho seguinte, a renda dos predios abaixo declarados, pertencentes aos proprios nacionaes: as pessoas que quizerem lançar compareçam nos referidos dias ás 12 horas da manhãa, com seus fiadores competentemente habilitados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de maio de 1852.

O officicial-maior interino,
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Relação dos predios a que se refere o edital supra.

1 casa de sobrado na rua Direita, de dous andares e loja.
1 dita terrea na rua de Santa Theresa, numero 21.
1 armazem no Forte do Mattos.
1 casa terrea na rua das Aguas-Verdes.
1 dita dita na rua de Santa Theresa.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 7, 8 e 9 do corrente irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos reparos da ponte do Recife, avaliada em 600,000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 185, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo diario.

Secretaria da thesouraria de fazenda provincial de Pernambuco 1º de junho de 1852.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para arrematação.

1.ª Os reparos desta ponte serão executados de conformidade com o orçamento n'esta data apresentado a approvação do Exm Sr. presidente da provincia na importancia de 600,000 rs.

2.ª Estes reparos serão principiados no prazo de 15 dias e concluidos no de sessenta dias.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em uma só prestação, quando forem concluidos ditos reparos.

4.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispoem a respeito a lei provincial n. 286.

Conforme.
O secretario.
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

-- O arsenal de Marinha compra quatrocentos alqueires de cal preta, postos em uma das rampas do caes do mesmo arsenal, aincoenta peças de lôna alva ingleza, estreita de primeira qualidade de n. 1, e 2, trinta peças de cabo de linho fino da Russia, azeite doce do mediterraneo, porção que se convencionar, e 1 amarra de ferro de 7/8 de grossura. As pessoas que tiverem estes generos compareçam na secretaria da inspecção do mesmo arsenal no dia 8 do corrente ao meio dia, munidas de suas propostas em carta fechada, e das competentes amostras. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 4 de junho de 1852.—O secretario, Thomé Fernandes Madeira de Castro.

Associação commercial.

A direcção desta associão querendo concorrer quanto em si couber para o incremento da agricultura desta provincia, communica aos senhores de engenhos, fazendeiros e lavradores que na sala da mesma associação se acham modelos de maquinas novas para o fabrico do assucar, para descaroçar algodão e outros, que figuraram na exposição de Londres, tudo remettido pelo incançavel amigo dos melhoramentos do Brasil, o Illm. Sr. Sturs consul brasileiro em Berlim, e encarregado pelo nosso governo de assistir a dita exposição; e estes objectos podem ali ser vistos, copiados, ou por outra qualquer forma propagados, todos os dias uteis das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, para o que se faz o presente annuncio.

Banco de Pernambuco.

Por ordem da direcção se faz publico, que o desconto das lettras para a semana presente he de 7 por cento ao anno.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que S Exc. o Sr. presidente da provincia houve por bem marcar o dia 14 do corrente para o concurso a cadeira de instrucção primaria de Serra Talhada.

-- Pela subdelegacia de S. José do Recife, se annuncia que fôra recolhido á cadeia desta cidade por andar fugido o preto creoulo de nome Luiz, que declarou ser escravo de João José de Sant'Anna do Goitá; quem fôr seu legitimo dono, compareça nesta mesma subdelegacia, que provando o dominio e posse, lhe será entregue.

-- Cartas seguras vindas pelo vapor Bahiana, para José Pedro Velloso da Silveira, Luiz da Costa Porto-carreiro, José Ricardo Coelho, Dr. Francisco de Farias Lemos e João Evangelista Martins.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se ham de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1855, as rendas dos seguintes predios, e nos dias abaixo declarados:

Em 9 de junho

Rua das Larangeiras.
N. 17 casa terrea.

Rua do Rangel.
N. 58 dita dita.

Rua Velha.
N. 32 dita dita.

Rua de S. Gonçalo.
N. 22 dita dita.

Rua do Sebo.
N. 3 dita dita.

Rua da Madre de Deos.
Casas terreas n. 20, 18, 16, 14, 12, 10, 8, 6, 4 e 2.

Rua do Torres.
N. 14 casa de 2 andares e loja.
N. 16 dita dito.
N. 18 dita dito.

Em 17 de junho.

Rua da Lapa.
N. 11 casa terrea.
N. 12 dita dita.

Rua do Codorniz.
N. 1 casa terrea.
N. 3 dita dita.

Rua da Moeda.
N. 17 casa terrea.
N. 41 dita dita.
N. 43 dita dita.
N. 45 dita dita.

Rua do Amorim.
Casas terreas n. 56, 54, 52, 47, 45, 43 e 21.

Em 23 de junho.

Rua do Amorim.
N. 24 casa terrea.
N. 26 dita dita.

Rua do Azeite de Peixe.
N. 21 casa terrea.
N. 15 dita dita.
N. 13 dita dita.
N. 18 casa de 1 andar e loja.
N. 14 dita de 1 dito e dita.
N. 64 casa terrea.

Rua da Cacimba.
N. 5 casa de 2 andares e loja.
N. 12 dita dita.
N. 10 dita dita.

Rua dos Burgos.
N. 18 casa terrea.
N. 21 dita dita.

As pessoas que se proposerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da administração, nos dias acima indicados com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos 4 de junho de 1852.

A. J. de Oliveira.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico, que, em cumprimento do artigo nono do regulamento de 11 de abril de 1842, he o corrente mez de junho o em que os donos e administradores dos escravos, sujeitos ao pagamento da taxa annual, deverão fazer e trazer á recebedoria declarações assignadas e justificadas, assim dos que adquirirem de mais por nascimento ou outro meio, como dos que deixarem de possuir por alforria, alienação ou morte. Certidões de baptismo ou obito, e os escriptos de liberdade, compra, venda, doação etc., devem ser apresentados como documentos justificativos de taes declarações, que virão averbados no livro da matricula, e no certificado de que trata o artigo oitavo.

-- Tendo a thesouraria de fazenda desta provincia, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente, de comprar os generos constantes da relação abaixo, manda o illm. Sr. inspector convidar as pessoas que quizerem vender ditos generos, para que apresentem na mesma thesouraria até o dia 8 do corrente suas propostas em carta fechada, com as amostras dos que se propozerem fornecer, declarando o menor preço por que o fazem, afim de serem aceitas nessa occasião as que mais vantajosas forem a fazenda.

159 saccos de farinha de mandioca.
2 barricas de dita de trigo.
8 arrobas de assucar branco.
1 sacca de arros.
16 libras de chá.
1 barril de azeite doce para illuminação.
6 resmas de papel.
400 penuas.
8 libras de galha.
1 dita de caparrosa.
1 dita de gomma-arabia.
100 enchadas.
2 peças de cabos de manilha.
4 paos de sucupira de 16 palmos.
4 ditos de 25 palmos.
6 ditos de 12 ditos.
4 ditos de pao d'arco ou sucupira de 12 ditos
2 rodas para carro

-- Pela subdelegacia da Sé, em Olinda, acha-se recolhido a cadeia um negro, que diz ser escravo de Estevão Simonete, do Rio Grande do Norte; mas que fugira no ultimo de maio findo da casa do portuguez Bento de tal, morador no Recife, para onde seu senhor o tinha mandado para ser vendido: quem se julgar com direito compareça na mesma subdelegacia com a competente justificação.

-- Perante o conselho da administração naval tem de contratar-se a compra de alguns alqueires de farinha de mandioca e feijão, para fornecimento dos navios armados; pelo que convida-se a quem convier dita venda, a comparecer as 2 horas do dia 7 do corrente, na sala das sessões com as amostras e propostas, declarando o ultimo preço.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico, que do dia 2 do corrente mez se principia a contar os 30 dias para o pagamento, a boca do cofre, da decima dos predios urbanos desta cidade, e freguesia dos Affogados, e que findo o prazo marcado incorrem na multa de 3 por cento, sobre o valor de seus debitos os proprietarios que deixarem de pagar, o serão executados.

THEATRO
DE
S. IZABEL.

46. recita da assignatura.

TERÇA FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1852.

REENTRADA DA PRIMEIRA DAMA
MANOELA CAETANA LUCCI.

Depois da execução de uma das melhores ouverturas, pela orchestra, subirá á scena o excellente drama em 3 actos,

Gabrina
OU
A COROA DUCAL DE PARMA.

Terminará o espectaculo, com a graciosa comedia em 1 acto,

ILEGÍVEL

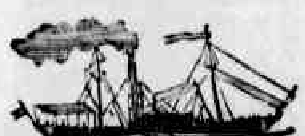
MUTILADO

O SECRETARIO E O COSINHEIRO.

Começará as 8 horas.
Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

Carreira de vapores entre Liverpool e os portos do Brasil.



A companhia Anglo-Brasileira avisa ao publico que por contrariedades encontradas no acabamento do vapor Cleopatra, o mesmo não po le sahir de Liverpool como foi annunciado, mas sim em 26 de junho p. f.: — calcula se que o dito vapor chegará a este porto pelo meiado do mez de julho p. f.: somente, e terminada a sua viagem voltará do Rio de Janeiro com destino a Liverpool em 5 de agosto p. f.: fazendo escala para Bahia, donde partirá em 9 do mesmo mez para Pernambuco em 12 » » mais para S. Vicente (se a falta de carvão o exigir) e finalmente para Lisboa.

Mc. Calmonnt & Companhia.
Agentes.

-- Quem quizer fretar uma barcaça que carrega 46 caixas, bem segura, sendo para os portos do sul até Maceió, dirija-se ao Caes do Ramos, a tratar com o mestre Henrique, ou na rua da Praia, serraria de Cardeal.

-- Seguirá em poucos dias para o Rio Grande do Sul o patacho brasileiro Dous de Agosto, capitão Christovão Pedro de Carvalho; tem prompta a carga que deve conduzir, mas póle receber alguma a frete. Trata-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12 de Baltar & Oliveira.

Para o Aracaty

sahe com brevidade o hiate Angelica: a tratar na rua da Cadeia n. 49, segundo andar.

— **Para o Rio de Janeiro sahe até o dia 6 do corrente, o brigue brasileiro Vencedor, ainda póde receber alguma carga, escravos a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.**

Para o Aracaty

Sahe com brevidade o bem conhecido hiate Novo Olinda para carga a tratar com o seu consignatario J. J. Tasso Junior.

Para o Aracaty.

Sahe com brevidade o hiate Flor do Cururipe: a tratar-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

-- Para o Porto segue com brevidade a barca portugueza Olimpia: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. José Thomaz de Lima, na praça.

-- Para a ilha de S. Miguel o patacho portuguez Destino; para o que tem a maior parte da carga prompta. Quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se quanto antes aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & filho: na rua do Vigario n. 19. 1.º andar.

Leilão.

-- J. J. Tasso Junior faz leilão de cerca de 300 saccas com farinha de mandioca chegada do Ceará, as quaes se venderão pelo maior preço para fexar contas, terça feira 8 do corrente as 11 da manhãa na rua da Madre de Deos n. 5, armazem de Clemente José de Lima ao pé da botica ingleza.

Avisos diversos.

Ao Sr. Germano.

Pede-se queira levar à scena na recita de terça-feira 8 do corrente O BEIJO, pois que tem sido applaudido por todos aquelles que bem o aprecia: isto lhe pede

Um apologista.

--Em virtude dos annuncios de Antonio da Costa Ferreira publicados no *Diario de Pernambuco* de 4 e 5 do corrente — de que se retira para Portugal, se previne às respectivas autoridades para os effeitos convenientes, que incontinente se vão installar em juizo as acções competentes, não só para que Antonio da Costa Ferreira justifique, e comprove as contas arbitrarias, que apresentou da administração das propriedades, e mais negocios de que ficou encarregado, quando José da Costa Dourado se retirou para Portugal em 1836 para 37 em cuja conta estão incluidas verbas inteiramente imaginarias e por conseguinte inabonaveis, como claramente se mostrará em juizo, alem de, sem auctorisação, antes havendo expressa prohibição, ter levantado dinheiros, que se achava em poder da camara municipal desta cidade; mas tambem para que preste as contas devidas dos rendimentos e juros do patrimonio da orfãa de quem era tutor; por quanto tendo prestado uma conta por forma de sua tutoria, nella somente faz menção do principal, que quasi todo he absorvido pelas despezas, que diz fisera com a mesma orfãa, sem que mencione os rendimentos de duas propriedades que allega ter comprado para à orfãa, nem os juros da quantia de seis contos de reis que se comprometteu a pagar perante o respectivo conselho de familia, quanto lhe pedio autorisação para poder por no giro do commercio essa quantia sob sua responsabilidade; accrescendo demais que tendo appresentado um pequeno saldo a favor da orfãa, esse mesmo ainda o retem em si, quando intenta retirar-se com tanta brevidade; em vista do que em conformidade com o espirito do art. 72 do regumamento de policia, não pode conceder-se-lhe passaporte para fora do imperio, logo que se appresentem taes embaraços; o que se faz publico para conhecimento das auctoridades a quem for requerido passaporte.

50,000 rs. de gratificação.

Alem de dar-se a gratificação acima, ficar-se-ha eternamente grato a quem trouxer á rua da Aurora n. 24, primeiro andar, uma carteira pequena de marroquim rouxo, orlada de latão, que se perdeu no dia 5 do corrente, contendo duas notas do banco desta provincia, de 100,000 rs. cada uma; uma dita de 50,000 rs; alguns bilhetes de loteria do Rio de Janeiro já extrahidas, não premiados; quatro vigesimos daquella cuja lista trouxe o Bahiana, e varios papeis cujo conteudo a ninguem póde aproveitar. O dono da mencionada carteira suppõe te-la perdido na praça da Independencia, à porta da loja que pertenceu ao finado relojoeiro Merez; e persuadido de que ainda ha alguem de conciencia, nutre a esperança de que não deixará de lh'a restituir quem a houver achado.

Attenção.

O Sr. curioso, possuido de tanta bondade, que se dignou tirar da administração do correio um embrulho de Jornaes do Commercio vindos do Rio neste ultimo vapor, com um letreiro a João Fernandes Parente Vianna, queira fazer o obsequio de mandar entrega-los ao mesmo Vianna na sua loja de ferragens da rua Nova n. 20, se antes não quizer ver seu nome patenteado em letras maiusculas por alguns jornaes desta cidade. Adverte-se ao meretissimo curioso que se apropria do que lhe não pertence, illudindo dest'arte os empregados do correio, de não tomar mais gratuitamente este incommodo que sobremaneira lhe agradece o annunciante.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez de 18 a 20 annos de idade, que tenha pratica de venda, dando fiador a sua boa ou ma conducta; a tratar na praça da Boa-Vista n. 5.

-- Aluga-se uma grande casa e sitio com todas as commodidades, com bastantes arvoredos de fructo e flores, tendo rio no fundo, na povoação do Monteiro; a tratar com João José de Carvalho Moraes, na rua da Cadeia do Recife.

Attenção.

Como nem todos são entendidos nos deveres de parentesco, roga-se a quem delles tiver inteiro conhecimento se digne esclarecer o modo por que deve ser tratado um sobrinho e afilhado que trata a seu tio e padrinho por estupido, manda-lhe fallar mais baixo alegando não estar em sua casa, e o ameaça de o prejudicar em uma escrava, etc. etc.

--Andam ausentes dous escravos de Manoel Cavalcanti Lacerda de Albuquerque, ambos de nome Joaquim e cabras um quasi negro, e outro mais fula; o mais trigueiro tem o braço direito cortado, e consta ter sido encontrado em Pedras de Fogo; na falta ha de andar por Olinda ou Rio Doce; o mais fula tem uma chaga chronica na perna direita, mal encardo, e por alcunho he conhecido por Quincas: quem o pegar leve-os ao seu senhor, no Monteiro, que será generosamente recompensado.

-- O Sr. Antonio da Costa Ferreira está responsavel perante o provedor dos reziduos pelas contas do testamento de José Nunes Vieira, assim não se póde retirar desta provincia.

-- A pessoa que annunciou para ser ama de casa estrangeira, dirija-se a rua do Sol n. 21, que achará com quem tratar.

-- Desappareceram do dia 20 de maio proximo findo, do engenho Quitinduba, dous escravos creoulos, ambos moços, um de nome Bernabé, côr fula; outro de nome Agostinho, sem barba; quem os aprehender mande-os entregar no mesmo engenho, que sera recompensado por seu senhor José Cesar de Mello Marinho Falcão, ou por seu pai o Sr. José Antonio Muniz.

-- O Sr. estrangeiro, que por este Diario de 4 do corrente, annunciou querer alugar uma casa de campo, dirija-se a rua do Cabuga n. 3, aonde achara informações de um sitio, bem perto da praça, com todas as commodidades exigidas em seu annuncio.

-- O abaixo assignado comprou a venda sita na rua do Cano, pertencente a José Pires de Carvalho, com consentimento dos credores, apresentados pelo mesmo, que são os Srs. Campello, Antonio João, José N. S., Tasso, Candido, Miranda; declara mais o abaixo assignado que apparecendo algum credor irão entender-se com o Sr. Carvalho visto o mesmo Sr. só apresentar os credores acima. José Alves da Cruz.

-- A Sra. D. Maria Carlota de Figueiredo, tem uma carta do Rio de Janeiro, na rua do Trapiche Novo n. 19.

-- Offerece-se um rapaz para criado, que sabe bolear: quem precisar annuncie ou dirija-se à rua larga do Rozario n. 26.

-- Um rapaz brasileiro, que tem exame de lingua nacional e varios preparatorios, offerece-se para ensinar primeiras letras em casas particulares; e quem do seu prestimo se quizer utilisar procure-o por este Diario, ou na rua da Concordia n. 3, sobrado d'um andar.

-- Roubaram um relogio de ouro, suisso, sem caixa, com um trancelim fino de cabello; pede-se às pessoas a quem se offerecer para o comprar que o entreguem na venda da rua do Collegio n. 25, que será recompensado.

-- Precisa-se de 1:500,000 rs. a premio, por um anno, dando-se duas casas terreas nesta praça, para sua segurança, e pagando se o premio por quarteis de 3 mezes; quem tiver annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, de homem viuvo a tratar na rua do Trapiche Novo n. 44, ou quem a tiver annuncie.

--Roga-se ao Sr. Hypolito Gadoult o obsequio de dirigir-se a rua do Apollo, venda n. 19, a negocio que não ignora.

-- Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, junto ao sitio dos Srs. Amorim & Irmãos: a tratar na rua de S. Francisco, casa apalaçada.

-- Precisa-se alugar uma ama para o serviço de uma dasa: na praça da Independencia n. 38 se dirá quem quer.

-- Ainda estão para se alugarem os escravos da rua Direita n. 24, são tres e muito bons para coxeira, botequins e mesmo para sitio.

— **O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que vendeu na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, os premios seguintes da quarta loteria a beneficio das obras da matriz do Campo Grande, e são em continente pagos todos os premios nas lojas acima mencionadas, a saber: meios bilhetes ns. 1716, 200,000 rs.; 474, 100,000 rs.; 5472, 100$ rs.; quartos 4816, 10:000,000 de rs.; 2482, 200,000 rs.; 4771, 200,000 rs., 2382, 100,000 rs.; 3010, 100,000 rs.; 4568, 100,000 rs.; oitavos 1135, 1:000,000 de rs.; 3330, 400,000 rs.; 1716, 200,000 rs.; vigesimos 3787, 200,000 rs**

-- Precisa-se de um feitor, que entenda de todo serviço de engenho: no aterro da Boa Vista n. 43.

-- Aluga-se um moleque de 20 annos, muito fiel, optimo cosinheiro: na rua do Rangel n. 44

-- Uma mulher branca, que dá conhecimento da sua capacidade, se offerece para ama de casa de homem solteiro, para cosinhar e mais arranjos de portas a dentro: quem precisar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 8, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho, e paga-se bem: na rua de Cacimba n. 11.

-- Aluga-se um preto para serviço de enchada ou outro qualquer, para um sitio perto da praça; quem pretender dirija-se a rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar.

-- Em resposta ao annuncio de hoje, 4 do corrente, respondo que pelo motivo de vender-se a loja não me tornei de pote e esteira ou vagabundo como se deprehende de tal annuncio; moro na rua Velha n. 119 que qualquer pessoa podia dizer ao annunciante; e de mais he para admirar chamar-se uma pessoa para cumprir um trato a vencer-se em 12 do vindouro, aqui cabe dizer-se que o ladrão julga que todos o são.

José Anastacio de Albuquerque.

-- Alluga-se um corredor, com a sua armação envidraçada, propria para miudezas: na rua do Queimado n. 11.

-- Troca-se uma vacca de leite por um boi manço de carroça, que seja novo e gordo: a quem convier este negocio annuncie por esta folha.

-- Alluga se uma boa casa, acabada a pouco, com 5 portas de frente, grande sotão, igual a um andar, copiar fóra e commodos sufficientes até para duas familias, murada na frente com portão de ferro, sita na rua do Giquiá: quem pretender pode fallar com Amaro Gonçalves dos Santos, no mesmo Giquiá.

-- Quem precisar de uma ama secca, para cozinhar, engommar, e todo o arranjo de uma casa, dirija-se á rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 14.

-- Faustino Martins Bastos, capitão do brigue nacional Duque da Terceira, retira-se para o Rio de Janeiro e Rio da Prata, levando em sua companhia sua senhora, D. Innocencia Bernardina Alves Pimenta, e sua escrava de nome Theresa, de idade de 24 annos, creoula.

-- Offerece-se uma mulher parda para ama de porta dentro, para uma casa estrangeira de pouca familia, ou homem solteiro: no pateo do Terço n. 17 se achará com quem tratar.

Rio Formoso.

O bacharel formado Antéro Manoel de Medeiros Furtado, residente na cidade do Rio-Formoso, em cuja comarca se acha exercendo a profissão de advogado, incumbe-se de tratar das demandas, ou de qualquer cobrança, arrecadação, ou diligencia que por ventura tenham dali fazer promover as pessoas aqui residentes; promettendo haver-se em qualquer dessas incumbencias, com todo o esmero e assiduidade: aquelle que quizer informar-se do credito que possa inspirar o annunciante, dirija-se aos escriptorios dos Srs. Drs. Moraes e Silva, e Alcoforado. Previne o annunciante, que as pessoas que se lhe queiram dirigir, poderão entregar suas cartas na loja de fazendas do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, onde virão ter as respostas das mesmas.

-- Ainda está por alugar a casa de sobrado, de Anacleto José de Mendonça, sita nos Coelhos, com muitos commodos para grande familia: a tratar com o mesmo Mendonça na rua Augusta, ou na casa de balança do açougue das Cinco-Pontas.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Luiz Virães, a negocio: na rua do Crespo n. 12.

Attenção

José Francisco Dias, com loja na rua do Crespo n. 14, roga a todos os Senhores que teem contas antigas ou lettras vencidas na sua loja, que as venham satisfazer, os da praça até 15 de junho do corrente anno, e os do mato até 30, afim de se não ver na dura necessidade de os chamar com os seus nomes por extenso por esta folha, o que fará sem excepção de pessoa, e entregará suas contas ao procurador para receber pelos meios que lhe facultam as leis do paiz.

-- O abaixo assignado, morador nas Cinco-Pontas n. 4, faz publico a todas as pessoas que tiverem penhores em seu poder, seja qual fôr a qualidade e trato, os resgate da data deste a 30 dias, do contrario se venderá para pagamento do que deverem. Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.

-- Quem precisar de um pequeno, de idade de 14 annos, de bôa conducta, sabe ler, escrever e contar bem, para caixeiro de loja de fazendas, ou escriptorio, ainda mesmo pelo sustento, annuncie para se lhe fallar.

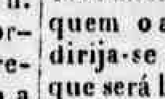
-- Quem precisar de algum dinheiro á juros, sobre penhores de ouro ou prata, dirija-se ao becco da Viração n. 39, que se dirá quem dá.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Brasilino de Holanda Cavalcante, a negocio de seu interesse, na rua do Aragão n. 10.

— Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos, senhor do engenho Pitangueira, no termo de Pao d'Alho, previne aos seus correspondentes, e a todas as pessoas para com quem for acreditado que não paguem quantia alguma de sua ordem, ou aviem encommendas suas; quanto as ordens não forem assignados por seu proprio punho, ou sem que com elle se entendam primeiramente.

-- Antonio da Costa Ferreira retira-se para Portugal, e deixa por seus procuradores os Srs. Antonio de Almeida Gomes, José Luiz Guaiaco e Antonio da Costa Ferreira Estrella.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Apollo n. 16: trata-se na rua Direita n. 25.



Desappareceu no dia 30 de maio p. p., do lugar da Capunga um cachorro de raça, já velho, cabellos compridos, orelhas grandes, com malhas brancas e côr de café: quem o achar e quizer restituir, dirija-se a rua do Trapiche n. 11, que será bem recompensado.

Hotel Recife, rua do Trapiche n. 5

Tem salas e quartos preparados com decencia para receber hospedes.
Almoços e jantares avulsos a qualquer hora.
Vinho de todas as qualidades, serveja, refrescos etc. etc.
Fornece com todo o aceio o provimento diario para mesa de qualquer individuo ou familia.
Encumbe-se de fazer jantares para fora, dando louça, vidros, etc. etc.
Dá comida por assignatura mensal, tanto no estabelecimento como fora delle.
Tudo pelo mais commodo preço possivel, com limpeza e promptidão.

-- O Sr. Antonio Maximiano da Costa, dirija-se a esta typographia, á negocio de seu interesse.

-- Na rua do Queimado n. 16, existe uma carta para Domingos Ferreira, vinda de Portugal.

-- Na rua de S. Gonçallo, casa n. 12, existe uma escrava para alugar-se, ou em casa estrangeira ou de pouca familia.

-- Precisa-se de uma pessoa, para dar lições de escripta, a um menino em casa: trata-se na rua da Cruz n. 2.

-- Aluga-se uma preta, para o serviço de casa: na rua do Sol n. 1.

-- Quem precisar de um rapaz brasileiro, do mato, para alguma armação, sendo de venda melhor, por ter alguma pratica, dirija-se a Fóra de Portas n. 92, ou annuncie para ser procurado.

Boa gratificação.

Gratifica-se com generosidade a quem aprehender um muleque criolo por nome Miguel, de idade de 15 a 16 annos, que fugio desde sexta-feira 28 de maio proximo passado, levando um taboleiro em que vendia laranjas, mandioca e macaxeira, e vestido com camisa de algodãosinho branco, mangas curtas, calças de algodão de riscado azul, e ainda com gaucho ao pescoço, da primeira fugida; quem o pegar o póde levar a seu senhor, José Saporiti, no seu sitio no principio da estrada dos Afflictos, a qualquer hora, ou na rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, das 9 da manhãa até ás 3 da tarde.

Botica homéopathica.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

PREÇOS.

das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes	21$
« « « 24 « «	20$
« « « 24 « pequenos	15$
Tubos escolhidos (cada um)	1$
Tintura s de medicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um)	2$

Ha mais, alem destas, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisacções, etc.

AVIAÕ SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

AOS DENTES.

J. A. S. Jane, o bem conhecido dentista nesta praça a 12 annos, pode ser procurado na sua residencia rua Nova n. 14, primeiro andar, para todos misteres de sua arte, não só em sua casa, como fora della.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Na noite do dia 26 do corrente, furtaram do sitio do Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, em Belém, dous cavallos, um russo podrez, o capado, de oito annos, e outro russo cardão, inteiro, de sete annos, ambos com peladuras no espinhaço: quem delles tiver noticia os queira levar ao seu dono Joaquim José de Souza Serrano, na rua do Collegio, casa do Sr. Josguim de Albuquerque Mello.

-- Na rua do Livramento n. 10, sobrado, se dirá quem da dinheiro a juro e quem vende varias obras de ouro e prata, relogios e correntes para os mesmos; na mesma casa vende-se por todo preço uma parte do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 126, um piano, um cavallo para carro com arreios, e um carro de quatro rodas para um e dous cavallos.

-- Faz-se publico que a casa Avrial Irmãos & Companhia não se encarregaram de transacção alguma pertencente ao Sr. José Antonio da Silva Junior, que à pouco partio para Europa, tanto na sua estada aqui, como depois de sua partida.

-- Quem precisar de um cabriolet com seus apparelhos quasi novos, muito leve, moderno e usado; pelo que, he necessario cobrir-se de novo: procure na Passagem da Magdalena, penultima casa terrea do lado direito, antes da ponte grande.

-- Na rua do Mondego, casa n. 72, negocia-se uma letra de 250,000 rs. ha muito vencida, da qual sómente se tem recebido 60,000 rs., e pelos juros que ha à receber, avulta mais a quantia restante de 190,000 rs. A pessoa a quem convier este negocio póde dirigir-se a referida casa.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de portas a dentro: quem quizer dirija-se a rua de Hortas n. 17.

- Manoel Francisco Coimbra, mudou o seu estabelecimento de alfaiate da casa n. 49 para a de n. 57 na mesma rua Nova, quasi defronte da rua de Santo Amaro.

— **A pessoa que annunciou querer saber, se existe nesta cidade, ou seus suburbios, Rosa Maria da Conceição, com duas filhas, Maria, e Antonia, as quaes diz acharem-se legitimadas, como filhas de Antonio José Soares Borges de Menezes, achando se Antonia em companhia de sua mãi, e Maria casada com Manoel Fernandes de Mello: dirija-se á rua do Encantamento n. 4, terceiro andar, ou annuncie sua morada para ser procurada.**

-- Roga-se ao Sr. José Anastacio de Albuquerque haja de declarar aonde he morador, e a que horas póde ser encontrado, ou de dirigir-se a rua do Collegio n. 25, terceiro andar, para tratar negocio, que muito lhe interessa, afim de não ter de queixar-se do procedimento que se tiver a seu respeito.

-- Precisa-se de um amaçador de padaria, sendo bom paga-se bem; na rua Imperial n. 37, defronte do chafariz.

-- Offerece-se para o serviço interno de uma casa estrangeira, uma mulher branca e de bons costumes que sabe com muita perfeição engommar, cosinhar, lavar e fazer o mais serviço de portas a dentro, e afiança-se a sua capacidade: quem a pretender annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Um estrangeiro deseja alugar uma casa de campo que tenha bastantes commodos para familia, estribaria e cocheira; a casa deve ter sitio soffrivel com arvoredos e flores; quem tiver annuncie.

-- O Sr. Manoel Ignacio Pereira da Silva, tem uma carta vinda de fóra: no terceiro andar da casa n. 30, da rua larga do Rozario

-- Quem pretender alugar um pardinho para o serviço de uma casa de pouca familia, o qual não tem vicio de qualidade alguma, dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 71.

— **Na rua do Vigario n. 17, precisa-se de officiaes de latoeiro e funileiro.**

— **O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza mudou a sua residencia do primeiro para o segundo andar da casa da rua Nova n. 41, e ahi offerece de novo o seu diminuto prestimo, como advogado, aos que o quizerem honrar, confiando-lhe a defeza dos seus direitos.**

-- Ainda se precisa alugar uma preta, escrava, que saiba engommar e ensaboar, para uma casa ingleza de pouca familia; a pessoa que tiver dirija-se a rua do Sol n. 21.

-- Permuta-se por uma casa terrea boa, nova e em boa rua n'um dos bairos de S. Antonio, S. José, ou Boa Vista, um excellente sitio na estrada de João de Barros, o qual tem grande e boa casa de vivenda, estribaria e casa de pretos, tudo de pedra e cal; excellentes larangeiras e outras muitas arvores de fructo, muito novas, tem uma excellente e grande baixa de capim para o verão, e cacimba com boa agua de beber. Este sitio divide com o do Sr. Sebastião Braga, e no qual mora o Sr. capitão Paiva. Os pretendentes dirijam-se a loja de fazendas do Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife, que ahi lhe dirão com quem se devem entender.

-- Desappareceu no dia primeiro do corrente a 1 ou 2 horas da tarde, da loja do ultimo sobrado no aterro da Boa-Vista, do lado da matriz, um cavallo alasão caboclo, celado e enfeitado, e com manta branca, o qual tem os signaes seguintes: frente aberta, dous ou tres pés calçados, bastante cabello na cauda e clina; consta que um moleque ou menino andará toda a tarde no dito cavallo: assim, a pessoa que souber ou tiver apprehendido, o poderá entregar na rua da Santa Cruz, em casa do Sr. Rofino José Correia de Almeida, que sera bem gratificado.

Aos senhores de engenho.

O redactor do Almanak da provincia, desejando mencionar no mesmo Almanak, o nome dos proprietarios e rendeiros dos engenhos, roga aos mesmos senhores se dignem mandar á sua loja de livros na praça da Independencia ns. 6 e 8 os seus nomes, o nome do engenho, a freguezia, villa e comarca a que pertencer; e se fôr rendeiro, o seu nome e do proprietario.

--O engenheiro Manoel de Barros Barreto formado na escola central das artes, e manufaturas de Paris, encumbe-se de dar o risco e dirigir a construcção, e collocação de qualquer machinismo ou aparelho empregado pelo systema actual no fabrico do assucar, como tambem pelos recentemente aperfeiçoados de que se uzão na Europa para o mesmo fabrico, ou para qualquer outra manufactura. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, podem dirigir-se pessoalmente, ou por meio de carta ao engenho Macugé (freguezia de Jaboatão,) ou nesta cidade a Antonio Baptista Ribeiro de Faria: na rua da Cadeia do Recife n. 9.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de compras e engommado, de uma casa de duas pessoas de familia: na Ponte Velha n. 14.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Queimado n. 9: a tratar na loja.

Para vinhos fracos.

A verdadeira agoardente de vinho com 36 graos, vinda da Europa, a unica recommendada para compor os mesmos que estejam arruinados e ficarem superiores com uma pequena despeza; assim como para diversos remedios que sem ella, se não poderiam fazer ou então não produzirism o effeito dezejado, vende-se unicamente em caza de Bairão & Macedo, na rua Direita n. 17.

-- Quer-se alugar uma casa terrea, em qualquer dos bairros de Pernambuco, com commodos para familia, e que tenha quintal e cacimba: a fallar no deposito de machinas de C. Starr & Companhia, na rua do Brum.

-- Precisa-se fallar com a senhora D. Maria do Carmo Rolim Accioly, a negocio de seu interesse; na rua da Aurora n. 26.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, casado, que sabe ler, escrever, e contar, com exame de lingoa nacional, e principio de lingoa latina, habilitado para ensinar primeiras letras fóra desta cidade, ou mesmo em qualquer engenho: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a rua do Rangel n. 46, primeiro andar.

Attenção.

Precisa-se de 2:000,000 rs. a premio, conforme o estado da praça, ou o que se possa convencionar, por tempo de 12 mezes; dando-se por segurança uma famosa morada de casa, nova e em muito bom local, com cinco quartos, tres salas, cosinha fóra, terrenos para hortas, independente do quintal, e outros mais; e escravos com habilidades de cozinha e para rua, tudo livre e desembaraçado, em Olinda, e os que forem sufficientes para cobrir o valor da dita quantia: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se saber se existe nesta cidade, ou seus suburbios, uma mulher, por nome Roza Maria da Conceição, que tem duas filhas, de nomes Maria, e Antonia, e já estas filhas se acham legitimadas, como filhas de Antonio José Soares Borges de Menezes, e caso assim existam, publique por este jornal no praso de 30 dias, alias perderão todo direito a qualquer reclamação a respeito.

-- Precisa-se de um copeiro forro brasileiro ou estrangeiro: na rua da Aurora, casa junto ao Collegio das orphãas.

-- O abaixo assignado, professor jubilado na cadeira de Geographia e historia do Lyceo desta cidade, tem estabelecido um collegio denominado Santo Affonso na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio sobrado n. 13, onde actualmente ensina latim, francez, rhetorica e geographia, para o que obteve do Exm. Senhor Souza Ramos, quando presidente desta provincia, a licença de que tracta o artigo 38 do regulamento de 12 de maio do anno proximo passado. O mesmo abaixo assignado recebe pensionistas à 20$000 menses pagos adiantados, não dando roupa lavada e engommada, e dando-a, à 25$000 meios pensionistas à 15$000, e alumnos externos de latim a 4$000 e de qualquer outro peparatorio a 5$000. Os paes de familia, que quiserem matricular seus filhos, podem dirigir-se ao mesmo collegio a qualquer hora do dia, certos de que o mesmo abaixo assignado se exforçará quanto em si couber por bem desempenhar à ardua missão, de que se encarrega. — Affonso José de Oliveira.

Compras.

-- Compra-se um escravo moço, marinheiro, e que seja creolo: quem tiver annuncie.

-- Na rua da Senzalla Velha, defronte do Sr. Monteiro pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes de todas as qualidades assim como ourelos de pannos finos, casemiras e todas as qualidades de mulambos que servirem para fazer papel: assim como cabos velhos, lonas etc.

-- Compra-se um cordão de ouro de lei, com 20 oitavas, em bom estado e sem feitio: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5.

-- Manoel Alves Guerra Junior, compra acções do banco desta provincia: na rua da Cruz n. 40.

-- Compra-se um trancelim para relogio, sendo fino sem feitio, e uma estante para livros: na travessa da concordia n. 5.

-- Compra-se um escravo para serviço de casa, que não tenha vicios nem achaques, e que tenha boa figura e seja forte, de 20 até 26 annos: na rua do Amorim n. 25.

-- Compra-se um mulatinho de 14 a 16 annos de idade, assim como um preto de 18 a 25 annos, robusto e proprio para todo serviço; a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

-- Compra-se uma canoa de carreira que leve 6 ou 8 pessoas: na rua do Queimado, loja n. 10.

-- Compra-se 2 escravas creoulas ou pardas de 12 a 20 annos: na rua Nova n. 16.

-- Compra-se um relogio patente, com caixa coberta, em segunda mão; quem o tiver e quizer vender, dirija-se a rua larga do Rozario, casa n. 52, venda de Caetano Agapito de Souza, que ahi achará com quem tratar.

-- Compra-se uma escrava que saiba bem engommar e cozinhar, e que não tenha vicios nem achaques, e que tenha boa figura, agradando paga-se bem: na rua do Amorim n. 25.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10 000,000 DE RS.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, estão expostos a venda, bilhetes inteiros, meios e cautelas da 31. loteria a beneficio do Monte Pio, que correu no dia 5 de junho do corrente, e espera-se a lista da mesma no dia 20 do corrente, pelo vapor da companhia brasileira, ou no dia 21 do dito mez, pelo vapor inglez Tay; são pagos todos os premios que nelles sahirem sem desconto algum.

bilhetes inteiros	22,000
Meios	11.000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Vendem-se chapeos envernisados, galão de ouro e prata para os mesmos, por commodo preço; na praça da Independencia n. 17.

-- Vende-se pelo diminuto preço de 1,000 rs., explicações de syntaxe e sylabas da grammatica latina de J. V. G. de Moura, para os estudantes principiantes ap enderem com mais facilidade; na encadernação particular do beco do Sarapatel.

Rua do Crespo n. 23

Vende-se panno preto e de cores, muito proprio para palitós, por ser muito leve e bonitas cores, pelo preço de 2,000 rs. o covado com duas larguras.

-- Vende se uma morada de casa terrea em chãos proprios, a qual tem duas salas, dous quartos e quintal murado com cacimba só, sita na rua direita dos Afogados; a dita casa tem armação para venda que tambem se vende só, ou com a mesma casa, tudo isto por preço muito commodo; na rua Direita n. 63.

Continua-se

A vender sempre bom e fresco café de Lisboa a 40 rs. a oitava, e 3 oitavas por 100 rs.; na rua da Cadeia do Recife n. 15.

Miudezas baratas.

Vende-se na rua larga do Rozario, loja n. 44, um grande sortimento de miudezas, assim como rendas e bicos muito finos, tranças de seda para enfeites, e alguns pares de pulceiras de trança com fios de ouro de muito gosto, esta no resto, venham antes que se acabe, esperam os donos deste estabelecimento a protecção dos freguezes, a quem promettem servir bem.

-- Vendem-se na rua da Senzalla Velha, armazem n. 100, barris com sardinhas muito novas por preço commodo.

-- Vende-se uma cabra (bicho) boa leiteira e acommodada ao pasto: na rua dos Pescadores n. 39.

-- Vende-se uma casa terrea sita na Senzalla do Desterro em Olinda, junto a casa do Sr. Catão, a qual tem duas salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado, e um terreno contiguo ao mesmo quintal; os pretendentes podem dirigir-se a loja n. 6 da rua da Cadeia do Recife, onde se trata desta venda.

Bom e barato com dinheiro à vista.

Vendem-se na taberna nova do aterro da Boa-Vista, pintada de azul n. 49, e na rua da Aurora n. 32 o seguinte: —manteiga ingleza a 640 rs. a libra, chá do melhor a 2,240 rs., dito a 1,920, dito preto a 1,920, tem tres embrulhos chinezes a libra, o embrulho por 640 rs, assucar refinado a 100 e 80 rs., chocolate de Lisboa a 320 rs., café a 160, espermacete a 680 e 640 rs., dito de composição a 560 rs., velas de carnauba a 300 rs, castanhas piladas a 100 rs, nozes a 120, arroz a 100 rs., letria a 320, maçães a 240, estrelinha e letria fina propria para sopa a 400 rs, sevada a 100 rs, sevadinha a 160, tapioca a 80 rs., araruta a 120, bolachinha ingleza quadrada a 240, dita grande a 200 rs., de araruta a 480, sabão amarello muito duro a 120 rs., toucinho a 160, alpista a 800 rs. a cuia, chá hyson a 560 rs., e outros muitos objectos por diminuto preço; de tudo se da a amostra aos freguezes que tiverem vontade de comprar.

-- Vende-se salitre refinado em barricas de tres arrobas e meia, e a retalho, por preço commodo: na botica da rua Direita n. 88.

Bogias de cera de Lisboa

Vende-se bogias de cera de Lisboa, da melhor qualidade que tem vindo, de 4, 5, 6 e 7 em libra, pelo diminuto preço de 1,280 rs cada libra: na rua do Rangel, loja de cera n. 1.

-- Vende se uma taberna com poucos fundos e commodos para familia, e juntamente um terreno no atterro dos Afogados: quem quizer dirija-se a rua Augusta venda n. 31.

— **Vende-se uma rica cadeira da Bahia, com pouco uso: na rua do Crespo ao pé do arco de S. Antonio, loja n. 3.**

Gantois Pailhet & Companhia

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Charutos da Bahia.

Vendem-se charutos da Bahia, de differentes qualidades: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceará, a 2,000 rs., e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Armazem de vinhos.

Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada: para confirmar dá-se a provar, e para verdá-se a beber; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.

Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado; dito francez, muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,000 e 6,000 rs.; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Farinha de trigo
SSSF.
Fontana.
Galega.
Haxal.

No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Muitas fazendas por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs., ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs., dito amarello a 1,800 rs. riscado de linho proprio para calças e palitós a 180 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de flores com 8 1/2 varas a 2,400 e 3500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão. riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas por preço commodo da loja acima referida.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Novo sortimeto de fazendas baratas.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia vendem-se peças de madapolão largo muito fino com pequeno toque de avaria a 4$500 a peça, ditas limpas a 2,400 rs., peças de chita de cor fixa a 4,500, 5,000 5,500 e 6,000, riscado de linho a 180 rs. o covado, lenços brancos de cassa a 160 rs., ditos de cambraia de linho fino a 400, 500, 600 rs. cambraias de cor fixa padrões modernos com 7 varas a 2,500 rs., merinó preto superior a 2,800, 3,000 e 3,800 rs., dito setim a 3,600 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Bom e barato.

Vendem-se pelo diminuto preço na rua do Crespo n. 10, luvas compridas de pelica enfeitadas para senhora a 2,000 rs. o par, peça de bretanha de puro linho com 5 varas a 1,800

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Deposito de cal virgem (cabeça de carneiro.)

Na rua da Cruz n. 23, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha: vende-se superior cal, a mais propria do fabrico de assucar, e por preço rasoavel.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se no becco do Gonçalves, armazem de Deane Youle & Companhia, meias barricas com superior farinha de trigo.

Bom e barato.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se palitós e casacas de brim de linho a 4,000 rs; chales de seda a 4,000, 5,000 e 6,000 rs.; cassas para babado a 240 rs. a vara; mantinhas de seda para menina a 640 rs. cada uma; cortes de gambriões de cores para calça a 1,000 rs., e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço.

Admiração.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se pelo diminuto preço de 1,500 rs. cada um; lindos chapéos de sol de panninho bem enfeitados, para meninas, obra prima; a elles antes que se acabem.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Farinha de mandioca

Vende-se, por preço rasoavel, farinha do S. Matheus, a mais nova, que existe neste mercado: na rua da Cruz n. 34, defronte da Lingoeta.

Algodão para roupa de escravos

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 140 rs. a jarda; dito limpo a 180 rs.: na rua do Crespo n. 5

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Refrescos e xaropes a 500 réis a garrafa

Sendo, de capilé, tamarindos, orchata, groselles, laranja, limão, vinagre, gomma e outros muitos: na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

-- Em casa de J. R. Lasserre & Companhia na rua do Trapiche n. 11 tem para vender os seguintes artigos: cabos de linho e manilha de todas as grossuras, champagne marca estrela, sardinhas em latas de varios tamanhos, penas de aço, velas de composição e garrafões vazios, o que tudo se vende por commodo preço.

Chapeos do Chyle.

Vendem-se chapeos do Chyle, finos e grossos, grandes e pequenos, por preço muito barato: na rua do Crespo n. 23.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Sortes a 20 rs.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se papel em sortes impressos, para homens e senhoras. muito lindas e apropriadas, para os dias de S. Antonio e S. João, a 20 rs. cada um papel.

A 2,560 rs.

Vendem-se cortes de meia casimira, de superior qualidade e gostos bellissimos, pelo modico preço de 2,560 rs. o corte: na rua do Crespo n. 5.

— Ha para vender, na loja de funileiro de José Baptista Braga, 2 alambiques por 400,000 rs. cada um, em tudo iguaes aos que se vendem por 600,000 e 700,000 rs., em lugar de carapuça tem columna, e alguns melhoramentos que concorre assás para o producto das garapas.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42

-- Vendem-se por preço commodo os seguintes generos; chapeos do chile, linha de roris e de Guimarães, panno de linho, cera em velas muito bom sortimento: trata-se na casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, propriedade da Viuva Roma, a qual está montada, tanto de bons types, como de prelos, e de todos os utencis necessarios a uma boa typographia: trata-se com a proprietaria, na rua da Praia n. 55.

-- Vendem-se por preço commodo os seguintes generos, fumo em folha para charutos, cal virgem de Lisboa em barris, farinha de mandioca, superior vinho do Porto em barris de quarto, quinto, e oitavo, feixaduras de portão, fouces de roçar; a tratar no armazem do caes da alfandega n. 7, de José Joaquim Pereira de Mello, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Pechincha.

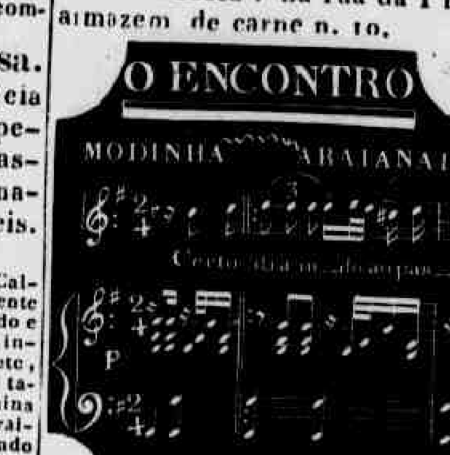
Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se chitas, com um pequeno defeito, ruida do cupim a 100 rs. o covado; ditas limpas a 120, 140 e 160 rs.

-- Vende-se uma bonita escra, moça, parida de poucos dias, sem cria, com bom leite e muito carinhosa para criar, e sabe bem engommar e cozinhar o diario: na rua do Cotovelo n. 75.

— Vende-se chumbo de munição, grosso e fino, de todos os numeros, e em qualquer porção: na rua do Trapiche n. 26, casa de Manoel Duarte Rodrigues.

Sortes.

Para S. Antonio, S João e S. Pedro, folhas de papel com muito bonitas sortes, para homens e senhoras, a 40 rs. cada folha: na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

— Vende-se muito superior farinha de Santa Catherina a dous mil rs. a sacca: na rua da Praia, armazem de carne n. 10.

Certa menina encontrei,
Graças taes como as que tinha,
Nunca mais encontrarei.
Quando me vio,
Deu-me uma flôr,
E dentro della
Sopro de amor.

Esta modinha tem 5 quadras, e para cada uma seu estribilho differente. A muzica he do insigne artista pernambucano, o Sr. P. N. Baptista. Vende-se na imprensa de muzica da rua Bella n. 28, para piano a 640 rs. e para violão a 500 rs.: nesta imprensa se imprime com perfeição qualquer obra de estamparia, como sejam, letras, conhecimentos, cartões de visita, tarjas, registos, etc.

-- Vende-se superior carne salgada de vacca em barrilinhos de 50 libras: no escriptorio de Matheus Austin & Companhia, na rua do Trapiche n. 36.

Vinho do Porto.

Só um apreciador de delicado paladar podera dar verdadeiro merecimento a uma excellentissima qualidade de vinho do Porto, de particular marca, que para amostra chegou recentemente na barca Olimpia. He tão generoso que póde chamar-se um elixir: vende-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

Palitós feitos.

Continua-se a vender palitós feitos de superior panno e da ultima moda, por preço muito commodo: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Vendem-se por preço commodo

Sacadas de granito e de pedra, umbreiras, vergas de pedra para portas e janellas, as quaes estão depositadas na estrada nova de Santo Amaro, defronte da fundição dos Srs. C. Starr & Companhia: para tratar, a fallar na rua da Cruz n. 51, no armazem, ou no primeiro andar da dita casa.

— Na rua do Cabugá, loja de Duarte, vendem-se collecções dos quadros de Nossa Senhora, que so distribuiram no mez mariano da Conceição.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro pelo barato preço de 3,000 e 3,500, ditos de entrada baixa de couro de lustro a 2,000 rs.: na rua Nova n. 26.

Bom e barato.

Vende-se queijos flamengos os mais novos deste mercado pelo barato preço de 1,000 rs cada um: no atterro da Boa-Vista venda n. 75.

-- Vende-se um toucador novo, uma cadeira de piano com muito pouco uso; e compra-se bico da terra, da largura de meio palmo, fino bem feito: na rua larga do Rozario n. 28, segundo andar, se dira quem vende e compra.

Sementes de hortalice

de todas as qualidades, muito novas, vindas de Lisbôa, e por menos que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, atrás do Corpo Santo, n. 62.

-- Vendem-se 2 escravos creoulos, ambos muito moços, sendo um ainda moleque, sem vicios e nem achaques: na rua do Rangel n. 56.

Os 15 volumes dos Mysterios do Povo, por E. Sue, a 800 rs. cada volume.

Vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

He muito fresco.

Rapé de Lisboa, chegado ultimamente, a 40 rs. a oitava: na praça da Independencia, loja n. 3.

Caixas para rapé.

Vendem-se as bem conhecidas caixas de chifre do Aracaty, imitando as de tartaruga, e por muito mais commodo preço: na rua larga do Rozario n. 20.

-- Vendem-se tijolos de todas as qualidades, e telhas, Lotando-se em qualquer porto da obra, bem como canoas com areia; tudo por preço commodo: a tratar na rua do Livramento n. 35.

Attenção ao barateiro.

Vende se farinha de Maranhão a 80 rs. a libra, vinho do Estreito, muito bom a 200 rs a garrafa, e em canada a 1,440, dito a 160 rs. a garrafa, e em canada a 1,100, dito da Figueira e Lisboa a 280 rs. a garrafa, e em canada a 2 240, dito do Porto engarrafado a 500 e a 640 rs., banha de porco a 480 rs. a libra, arroz pilado do Maranhão a 100 e a 80 rs., chá brasileiro a 1,800 rs. a libra, dito hyson da India a 2,000 e a 2,560, sevada a 120 rs. a libra, sevadinha a 240 rs. a libra, sagu' a 400 rs. a libra, presuntos a 480 rs. a libra, e sendo um presunto inteiro a 400 rs. cada libra, paios a 280 e a 320 rs., vinagre de Lisboa superior a 160 rs a garrafa, e sendo em canada a 1,000 rs., dito da terra a 80 rs. a garrafa; todos estes generos da melhor qualidade e preço, e outros muitos mais que olhando o preço e a qualidade favorecem o comprador: defronte da matriz da Boa-Vista, quina que vira para o Hospicio.

— Maximiano Lopes Machado, proprietario da serraria do Monteiro, não podendo continuar com o seu estabelecimento, por lhe ser prohibido o serrar amarellos e outras madeiras, em virtude do aviso de 14 de janeiro do corrente anno, vende o dito seu estabelecimento, corrente e apparelhado como se acha: as pessôas que o pretenderem, pódem dirigir-se á rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

-- Vende-se marmelada nova, vinda ultimamente de Lisboa: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Compendio doloroso.

Vende-se o compendio doloroso, que contém o officio de Nossa Senhora das Dores, modo de resar e offerecer a coroa, setenario, e outros muitos exercicios de piedade e devoção, segundo o uso dos RR. PP. Capuxinhos, a 320 rs. cada um: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Vende-se um alambique meião em bom estado, sacadas de pedra do Rio-Formoso, emchames, travetas, e uma canoa que carrega 1500 tijolos, ou se aluga um moleque creoulo de 20 annos sem vicio nem achaque, e se dá a contento; na rua de S. Francisco, casa apalaçada.

-- Vende-se uma cabra muito boa de leite, com dous filhos, uma cabrita já taluda, e um cabrito, um carneiro grande que póde servir para um menino, e uma ovelha com dous carneirinhos muito bonitos; no principio da estrada dos Afflictos, primeiro sitio do lado direito.

-- Vendem-se as seguintes sementes:— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senouias, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, ssboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

-- Vende-se o melhor chá preto de ponta branca, que tem vindo a este mercado, em caixas de 12 1/2 libras, assim como se vende um oculo de ver ao longe já usado, mas com muito bons vidros: na praça do Corpo Santo n. 11.

Loteria de Nossa Senhora do Rozario.

Os bilhetes desta loteria acham-se a venda nos lugares seguintes: botica do Sr. Moreira Marques; aterro da Boa-Vista, loja do Sr. Visto, praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato; e largo do Livramento, botica do Sr. Chagas. As rodas andarão por todo o mez de julho, porém se a venda for continuando com a influencia que tem tido nestes dias, o thesoureiro marcara o dia 23 do corrente mez para o andamento das mesmas rodas; só depende da prompta venda do resto dos bilhetes; e por isso pede o thesoureiro aos amantes deste jogo que concorram a comprar o restante dos mesmos bilhetes, afim de que se realise o novo projecto; certo de que com elle teremos dinheiro fresco para podermos festejar o glorioso senhor S. João Baptista.

-- Na rua do Crespo, loja n. 12, ha para vender um casal de escravos.

-- Vendem-se na rua Augusta, taberna de Victorino José Correia de Sá, queijos do reino os mais frescaes que ha no mercado, por 1,000 rs. cada um.

-- Vende-se um preto moço, de bonita figura, proprio para qualquer serviço: na rua das Cruzes n. 30.

-- Vende-se bezerro branco e amarello para canhões de botas, chegado ultimamente de França, por preço muito commodo: na rua Nova n. 5, loja de selleiro, de Diogo José Leite Guimarães.

-- Vende-se um sabiá muito cantador, um bicudo muito bom; vendem-se porque o dono se retira para Portugal: na rua do Livramento n. 38, venda.

-- Vendem-se duas carroças novas, sendo uma de boi e outra para cavallo, assim como uma mesa grande de amarello, de pés torneados, e uma commoda grande, tambem de amarello, tudo bem construido, por preço commodo: no atterro da Boa-Vista n. 27.

-- Vende-se na rua da Cruz, primeiro andar n. 28, uma preta creoula de meia idade.

Novo livro de sortes.

Vende-se um novo livro de sortes com muito lindas e engraçadas sortes para as noites de Santo Antonio, S. João, e S Pedro: na livraria do pateo do Collegio n. 6 de João da Costa Dourado.

Madama Theard, modista franceza, na rua Nova n. 32.

Madama Theard acaba de receber hoje, 4 de junho, um grande sortimento de fazendas modernas e de muito bom gosto, ricos chapeos de seda para senhora, ditos redondos de seda para meninas, muito ricos coletes de chamalote branco bordados, grande sortimento de fitas e pennas para cabeça, flores e bicos de blonde e de linho muito modernos, muito ricos vestidos de blonde para noiva, capellas brancas e de cores, muito ricos cabeções bordados sem fitas e de um bico só de linho, um grande sortimento de fitas de veludo, e fivelas de marde perola, e luvas de todas as qualidades.

-- Vende-se por barato preço, uma porção de taboas de louro, e enxameis; na venda que se desmanchou na rua do Aragão n. 43.

-- Vendem-se 4 pipas arqueadas de ferro, proprias para deposito de aguardente, por ja estarem cortidas deste liquido: na restilação da rua do Rangel n. 54.

—Vende-se 1 piano de boas vozes e em bom estado por 150,000 rs.: na travessa da Concordia sobrado n. 5.

Na loja de seis portas.

Troca-se por sedulas alguns alcaides que quer acabar: chitas a seis vintens, sete, e meia pataca, o covado; tambem vende-se a dous tustões, chitas proprias para o uzo de cass, sendo bonitas e de tinta segura; riscado francez a meia pataca, o covado; lenços brancos com flores nos cantos a dous tustões, proprios para mão de senhora, e meninas; lenços de seda pequenos para meninos a sello; chapelinas de palha franceza para enfeitar com fitas, a sinco patacas, e outras muitas fazendas que quer acabar.

-- Na loja nova n. 35 da rua Nova, vende-se papel almaço muito encorpado, bastantemente procurado para cartorios e repartições publicas.

2.400 rs.

Vende-se pelo mais diminuto preço, qual o de 2,400, a resma de papel branco de machina, na loja nova n. 35, da rua Nova.

5,000 rs.

Nada melhor neste genero; as mais finissimas meias de algodão, á imitação de seda chegaram á loja nova n. 35 da rua Nova, as quaes se vendem pelo diminuto preço de 5,000 a duzia; quem deixara de comprar ao menos um masso para sua Eva?

3,600 rs.

Meias finas, cruas, sem costuras, para homem; vendem-se na loja nova n. 35, da rua Nova, pelo diminuto preço de 3,600 rs. ziaa du.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambos, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

2,800 rs.

A' nova loja n. 35 da rua Nova, chegaram muito boas meias finas para senhora, as quaes se vendem pelo diminuto preço de 2,800 rs. a duzia, e o par a 240 rs.; a ellas meus senhores, antes que se acabem, pois já são poucas.

4,000 rs.

Na casa nova n. 35 da rua Nova, vende-se meias finas para senhora, pelo diminuto preço de 4,000 rs. a duzia, he uma pechincha que muito agradara aos compradores pela sua bôa qualidade e finura, ávista faz fé.

Elixir tonico
Anti-fleumatico,

Pelo Sr. Dr. Guillie, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalheiro da real ordem da Legião de Honra &c.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne n.° 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

O elixir anti-fleugmatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e da fôrça as fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o apetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes da sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher demanhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asthmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empingens, catarro da bexiga, apoplexia cirrosa, rheumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtem, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio de Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante aquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrastar a cobiça dos falsificadores, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada d'uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillie com a sua firma, e impreso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços são os mast commodos.

CERA EM VELAS.

Vende-se cera em velas, das melhores fabricas de Lisboa e do Rio de Janeiro, sortimentos muito variados e a preços commodos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Na loja de seis portas

Continua-se a trocar por sedulas, fazendas mais em conta do que em outra qualquer loja. Vende cassa de quadros a 200 rs. a vara, alpaca de quadros propria para palitós a 400 rs. o covado, cassa preta a 120 rs. o covado, lenços brancos para mão de senhora a 240 rs, chitas a 140 e 160 rs., e dá amostras.

Charutos de Havana.

Vendem-se os mais finos charutos de Havana: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradara aos freguezes a vista da qualidade.

Vende-se a verdadeira graxa americana de James Mason, em latas. Esta graxa he a mais prompta e economica para limpar o calçado, torna-lo macio, de maneira a não encommodar os calos; assim como em tempos chuvosos, impede a humidade, tendo a virtude de lustrar o calçado molhado, qualidade esta que não se encontra em outra qualquer graxa. He a unica usada nos Estados Unidos, Mexico e outros estados do Nort'America, tendo ultimamente tido tal aceitação na Europa, que seu autor não duvida ser logo quasi a unica usada: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre Deos, e de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim.

Prensas para farinha.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no depozito da mesma na entrada da rua do Brum, acham-se á venda machinas para imprensar farinha de mandioca, e outras para espressão do oléo de mamona, de uma invenção inteiramente nova. Os annunciantes não hesitam em publicar, que estas machinas de sua invenção são superiores a tudo, quanto até aqui tem apparecido neste genero, reunindo á grande fôrça de pressão a maior simplicidade de construcção, e facilidade na operação, o que faz com que difficilmente se possam desarranjar.

-- Vende-se um optimo cavallo para carro: na rua do Hospicio, venda do Leão d'Ouro.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Bejouterias.

Kalkmann Irmãos rua da Cruz n. 10. receberam pelo ultimo vapor inglez um novo sortimento de obras de ouro o mais bello que tem vindo aqui como sejam; inteiros e meios adereços, brincos, alfinetes, e braceletes com perolas, e sem ellas de todas as qualidades, botões para camisa, e culetes, correntes para relogio, anneis, canetas para lapis e pennas d'ouro, dedaes, voltas e brinquinhos de cores, vidro e ouro proprio, com meninas.

Arados da fabrica dos Srs. Ranosme e May

Proprios para plantar e alimpar canna de differentes modellos e feitos na mais acreditada fabrica na Inglaterra; sendo muito superiores a qualquer que tem vindo a este mercado, e proprio para plantarem qualquer terreno e de qualquer largura, por ter um arranjo proprio para abrir e fechar a aiveca. O bico, aiveca e sola destes arados passam por um processo que da-lhe a consistencia de aço temperado da maneira que são de muita duração, além de que tem bicos de sobre-excellente: na rua do Trapiche n. 14.

AVISO AO PUBLICO.

Na botica da rua do Collegio n. 18, continuam-se a vender as verdadeiras e bem conceituadas pilulas para bobas, cravos secos, e dores venereas, por mais antigas que sejam; cujos bons effeitos confessam todos que dellas tem feito uso. Com osição do pharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo; e para conhecimento do mesmo publico e principalmente de algumas pessoas que não estejam ao alcance, o conhecimento das verdadeiras pilulas, se faz publico por este aviso.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se Rezina de angico de muito superior qualidade em arrobas a 5,120 rs., em libras a 320 rs.: na rua da Cadeia do Recife loja de ferrageus n. 53.

— Vende-se a verdadeira agoa mineral, chamada Selters Wasser, e uma pequena porção de charutos da Bahia: em casa de Le Schuler & Companhia, na rua da Cruz n. 49.

Molduras douradas

de todas as larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se saccas com farinha de Santa Catharina a 2,240 rs.: na rua da Praia de Santa Rita, venda defronte da ribeira do peixe, n. 1.

Escravos fugidos.

-- Está fugida desde 24 de abril ultimo, a creoula de nome Joaquina, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo cheio, falla fina, e uma costura sobre a caixa do peito, bastante grossa; foi vista em terras da freguezia do Cabo, onde procurou a Francisco Alves de Miranda Varejão para a comprar. Roga-se a apprehensão da mesma escrava, e a sua entrega no engenho Pintos, ou na rua Direita desta cidade n. 121, e promette-se generosa gratificação.

50$000

A quem aprehender e levar á rua da Moeda n. 7, terceiro andar, o pardo Leonardo, que fugio no dia 7 docorrente, e tem os signaes seguintes: baixo, e o peito alguma cousa mettido para dentro; foi escravo de D. Joanna Maria dos Passos; e costumava vir vender leite todos os dias no Recife, vindo de um sitio da Passagem.

-- Esta fugido um moleque creoulo por nome Miguel de idade 15 a 16 annos, levou um taboleiro em que vendia laranja, mandioca e macaxeira, e vestido calça de algodão de listras azues, e camisa de algodão branco de mangas curtas, e ainda com um gancho no pescoço da primeira fugida: quem o pegar e levar a seu senhor, no seu sitio no principio da estrada dos Afflictos, ou a qualquer hora, ou na rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, das 9 da manhãa até as 3 da tarde, será recompensado com generosidade.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.